



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE

EDUARDO FROTA OLIVEIRA

**PROPOSTA DE MODELO PARA O DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE
PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA DOS
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

CAMPINA GRANDE - PB
2018

EDUARDO FROTA OLIVEIRA

**PROPOSTA DE MODELO PARA O DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE
PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA DOS
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Ciência e Tecnologia em Saúde, Engenharia Clínica

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Jorge Valadares Oliveira

CAMPINA GRANDE - PB
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48p Oliveira, Eduardo Frota.
Proposta de modelo para o dimensionamento do quadro de profissionais para o serviço de engenharia clínica dos Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará [manuscrito] / Eduardo Frota Oliveira. - 2018.
134 p. : il. colorido.
Digitado.
Dissertação (Mestrado em Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Eduardo Jorge Valadares Oliveira, Departamento de Computação - CCT."
1. Gestão de equipamentos médicos. 2. Engenharia clínica. 3. Dimensionamento de pessoal. I. Título
21. ed. CDD 600


EDUARDO FROTA OLIVEIRA

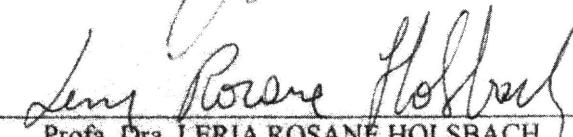
PROPOSTA DE MODELO PARA O DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE
PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA DOS HOSPITAIS
UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

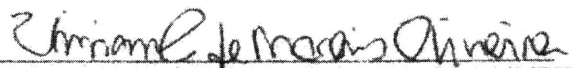
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde.

Aprovada em: 21 / 12 / 2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. EDUARDO JORGE VALADARES OLIVEIRA (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Dra. LERIA ROSANÉ HOLSBACH
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre


Profa. Dra. VIVIAN CARDOSO DE MORAIS OLIVEIRA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

RESUMO

Para realizar a gestão de equipamentos médicos, é necessária uma equipe técnica e administrativa adequadamente dimensionada para realizar os serviços com qualidade. No ambiente hospitalar, a Engenharia Clínica é responsável por realizar esse gerenciamento, sendo necessária a estruturação da equipe de forma adequada à realidade da instituição. Considerando as características dos hospitais públicos no Brasil, tem-se um ambiente que exige um controle diferenciado pela Engenharia Clínica por estar inserido no âmbito das compras e contratações públicas o que provoca um acréscimo de atividades a serem consideradas no escopo do serviço. Neste trabalho, foi proposto um modelo de dimensionamento que utiliza um instrumento de cálculo para realizar o dimensionamento de pessoal para a equipe de Engenharia Clínica em Hospitais Públicos Universitários da Rede Ebserh, tanto para planejar a estruturação de novos serviços, como para avaliar se os serviços em funcionamento estão dimensionados adequadamente para executar as atividades definidas no escopo. Considerando a quantidade de variáveis para comparação entre as diferentes instituições e que cada uma possui características próprias que dificultam a comparação entre si, o que inviabiliza a elaboração de uma metodologia simplificada aplicável a todos os hospitais da Rede Ebserh, baseada em uma fórmula matemática que utilize como referência algumas variáveis ou informações básicas como números de leitos e quantidade de equipamentos, o instrumento proposto foi elaborado, levando em conta a estimativa de demanda de cada atividade atribuída à equipe de Engenharia Clínica e o tempo estimado para execução da atividade. Para isso, foram sugeridos alguns itens para a definição do escopo do serviço de Engenharia Clínica e foram mapeados os processos relacionados ao escopo, que serviram de referência para descrever as principais atividades de responsabilidade da equipe de Engenharia Clínica. Em seguida, cada atividade foi atribuída a um cargo da equipe e foi estimado o tempo necessário para a execução dessa atividade, permitindo realizar o cálculo da quantidade necessária de profissionais para cada cargo, levando em conta a demanda de tempo estimada para sua execução. O modelo proposto utiliza algumas variáveis que estão vinculadas a cada uma das atividades de forma a otimizar a realização dos cálculos, além de apresentar uma tabela com os parâmetros de referência para a estimativa da quantidade de demanda de serviço e a estimativa o tempo para execução de cada atividade. Assim, a construção do instrumento e a apresentação de dados de referência servirão de orientação aos profissionais quanto ao dimensionamento da equipe. Com isso, pretende-se embasar os profissionais de Engenharia Clínica e gestores com informações necessárias ao planejamento adequado da equipe, evitando um cenário que possa resultar em contratações inadequadas, ocasionando prejuízos à qualidade dos serviços prestados e gastos excessivos.

Palavras-chave: gestão de equipamentos médicos; escopo do serviço de Engenharia Clínica; dimensionamento de equipe de Engenharia Clínica.

ABSTRACT

To perform medical equipment management is necessary a technical and administrative team adequately sized to perform the services with quality. In the hospital environment, the Clinical Engineering is responsible for performing this management, and it is necessary to structure the team in a way that is appropriate to the reality of the institution. Considering the characteristics of public hospitals in Brazil, there is an environment that requires a different control by the Clinical Engineering because it is inserted in the scope of public contracting, which causes an increase of activities to be considered in the scope of the service. In this work, a sizing model was proposed that uses a calculation tool to carry out the personnel sizing for the Clinical Engineering team in University Public Hospitals of the Ebserh network, both to plan the structuring of new services and to evaluate if the services are properly sized to perform the activities defined in the scope. Considering the number of variables for comparison between the different institutions, each one has its own characteristics that make it difficult to compare each other, which makes it impossible to draw up a simplified methodology applicable to all Ebserh network hospitals based on a mathematical formula that uses reference to some variables or basic information such as number of beds and quantity of equipment, the proposed instrument was elaborated, taking into account the estimate of the demand of each activity assigned to the Clinical Engineering team and the estimated time to execute the activity. For this, some items were suggested to define the scope of the Clinical Engineering service and the processes related to the scope were mapped, which served as a reference to describe the main activities of responsibility of the Clinical Engineering team. Then, each activity was assigned to a team position and the time required to perform this activity was estimated, allowing the calculation of the required number of professionals for each position, taking into account the estimated time demand for its execution. The proposed model uses some variables that are linked to each of the activities in order to optimize the performance of the calculations, besides presenting a table with the reference parameters for estimating the quantity of service demand and estimating the time for execution of each activity. Thus, the construction of the instrument and the presentation of reference data will guide the professionals in the dimensioning of the team. With this, it is intended to base the Clinical Engineering professionals and managers with information necessary for the adequate planning of the team, avoiding a scenario that may result in inadequate contracting, causing damages to the quality of the services rendered and excessive expenses.

Keywords: Medical equipment management; clinical engineering service scope; design of clinical engineering team.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Descrição Sumária das Atribuições do Cargo de Engenheiro Clínico.....	21
Figura 2 - Objetivo e Competências do Setor de Engenharia Clínica	22
Figura 3 - Passos para a Elaboração do Dimensionamento de Pessoal.....	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Plano de Trabalho	30
Tabela 2 - Relação de Variáveis e a Quantidade de Atividades Vinculadas	39
Tabela 3 - Principais Variáveis para o HUWC	48
Tabela 4 - Cálculo da Quantidade de Profissionais para o HUWC	49
Tabela 5 - Dimensionamento de Pessoal para o HUWC	49
Tabela 6 - Principais Variáveis para a MEAC.....	51
Tabela 7 - Cálculo da Quantidade de Profissionais para a MEAC	51
Tabela 8 - Dimensionamento de Pessoal para a MEAC	52
Tabela 9 - Modelo da Lista de Principais Atividades	60
Tabela 10 - Modelo de Lista de Principais Variáveis que Impactam no Dimensionamento da Equipe de Engenharia Clínica	60
Tabela 11 - Modelo de Cálculo da Quantidade de Profissionais	60
Tabela 12 - Itens Sugeridos para Definição do Escopo do Serviço de Engenharia Clínica	69
Tabela 13 - Produtos Gerenciados pela Engenharia Clínica.....	70
Tabela 14 - Produtos Não Gerenciados pela Engenharia Clínica	71
Tabela 15 - Lista de Principais Atividades do Serviço de Engenharia Clínica.....	130
Tabela 16 - Definição dos Cargos e Perfis Profissionais para o Serviço de Engenharia Clínica	131
Tabela 17 - Lista de Principais Variáveis que Impactam no Dimensionamento da Equipe de Engenharia Clínica	133
Tabela 18 - Modelo de Tabela de Cálculo da Quantidade de Profissionais	134

LISTA DE ABREVIATURAS

Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HUWC – Hospital Universitário Walter Cantídio

MEAC – Maternidade Escola Assis Chateaubriand

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

UFC – Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	18
2.1 OBJETIVO GERAL.....	18
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	18
3 REVISÃO DA LITERATURA	19
3.1 GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS E A ENGENHARIA CLÍNICA.....	19
3.2 O ENGENHEIRO CLÍNICO E SEU ESCOPO DE ATUAÇÃO.....	19
3.3 A ENGENHARIA CLÍNICA EM HOSPITAIS DA REDE EBSERH.....	20
3.4 DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL.....	24
3.5 DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NO AMBIENTE HOSPITALAR PARA ÁREAS ADMINISTRATIVAS E DE APOIO.....	25
3.6 DIMENSIONAMENTO DE EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA EM HOSPITAIS DA REDE EBSERH.....	26
4 MATERIAIS E MÉTODOS	27
4.1 PLANO DE TRABALHO.....	30
4.2 SEQUÊNCIA DE PASSOS PARA REALIZAÇÃO DO CÁLCULO DE DIMENSIONAMENTO DE EQUIPE.....	31
4.3 DEFINIÇÃO DO ESCOPO DE ATUAÇÃO PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.....	33
4.4 SUGESTÃO DE ITENS GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA.....	34
4.5 MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS PROCESSOS DA ENGENHARIA CLÍNICA.....	35
4.6 LISTA COM A DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES RELACIONADAS AOS PROCESSOS DA ENGENHARIA CLÍNICA.....	36
4.7 IDENTIFICAÇÃO DOS CARGOS E PERFIS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS PARA COMPOR A EQUIPE DA ENGENHARIA CLÍNICA.....	36
4.8 IDENTIFICAÇÃO DOS CARGOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAR CADA ATIVIDADE.....	37
4.9 IDENTIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS QUE SE RELACIONAM COM A ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE.....	38
4.10 DEFINIÇÃO DOS VALORES PARA CADA VARIÁVEL.....	40
4.11 IDENTIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE REFERÊNCIA PARA ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE.....	40
4.12 ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE.....	40
4.13 ESTIMATIVA DE TEMPO MÉDIO DEDICADO PARA CADA ATIVIDADE.....	41

4.14	DEFINIÇÃO DO PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	42
4.15	CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS PARA COMPOR A EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA	43
4.16	VALORES DE REFERÊNCIA	44
4.17	DEMANDAS ESPECÍFICAS PARA ACRÉSCIMO DE PESSOAL	46
5	APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE DIMENSIONAMENTO.....	47
5.1	DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO	47
5.2	DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA PARA A MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND	50
6	RESULTADO E DISCUSSÕES	53
7	CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	54
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	56
	APÊNDICE A ROTEIRO PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.....	59
	APÊNDICE B ITENS SUGERIDOS PARA DEFINIÇÃO DO ESCOPO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	69
	APÊNDICE C SUGESTÃO DE ITENS GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA	70
	APÊNDICE D LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.....	72
	APÊNDICE E DEFINIÇÃO DOS CARGOS E PERFIS PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	131
	APÊNDICE F LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA	132
	APÊNDICE G MODELO DE TABELA DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	134

1 INTRODUÇÃO

No escopo da Engenharia Clínica em um Hospital estão presentes as atividades técnicas e as atividades administrativas voltadas à gestão de equipamentos médicos. Para realizar a gestão da manutenção dos equipamentos médicos o serviço de Engenharia Clínica deve possuir uma equipe técnica própria ou terceirizada para desempenhar as atividades técnicas relacionadas aos equipamentos médicos como: recebimento, instalação, treinamento, manutenção corretiva, manutenção preventiva e calibração.

Com a disseminação da área e a partir do conhecimento sobre as vantagens de se ter uma equipe de Engenharia Clínica no estabelecimento de saúde é possível identificar o interesse das instituições em contratar profissionais para estruturar o serviço de Engenharia Clínica. Apesar de alguns hospitais possuírem em seu quadro o engenheiro clínico, há a necessidade de contratação da equipe técnica para estruturar a gestão e realizar a manutenção dos equipamentos médicos.

Um importante avanço nesse sentido pode ser percebido na rede pública de saúde no Brasil ao verificar que nos hospitais universitários federais que são gerenciados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) a maioria dos hospitais contam com o engenheiro clínico em seu quadro de pessoal.

Para os hospitais universitários federais que são gerenciados pela Ebserh, o serviço de Engenharia Clínica foi planejado como um serviço a ser prestado a partir da contratação de uma empresa especializada em Engenharia Clínica, onde toda a equipe técnica deve ser terceirizada, com exceção do engenheiro clínico que faz parte do quadro de profissionais da Ebserh. Por estar no âmbito das contratações públicas, é necessária a elaboração de um termo de referência para compor o processo administrativo que será instruído para viabilizar essa contratação. Para isso, há a necessidade de descrever os serviços a serem contratados, definir a infraestrutura e dimensionar a equipe técnica de Engenharia Clínica adequada para a prestação desses serviços em cada unidade.

Para a prestação dos serviços de Engenharia Clínica é necessário que a equipe técnica seja adequada à realidade específica do estabelecimento assistencial de saúde. Logo, com base no escopo de atividades da equipe técnica de manutenção e

tendo conhecimentos das características da unidade hospitalar se faz necessário realizar o dimensionamento da equipe para definir quais e quantos profissionais devem fazer parte do serviço de Engenharia Clínica.

Assim, há a necessidade de utilizar um método que permita dimensionar a quantidade de profissionais necessários para a realização dos serviços de Engenharia Clínica em hospitais universitários federais gerenciados pela Ebserh, pois, apesar de trabalhar em rede, a empresa não possui um instrumento para dimensionar a equipe de Engenharia Clínica.

Para o dimensionamento adequado da equipe técnica, diversas variáveis devem ser levadas em consideração, o que dificulta a definição do quantitativo de profissionais a serem contratados. Além disso, a ausência de dados do histórico de manutenções da instituição, a ausência de indicadores que permita avaliar de forma objetiva se a quantidade de profissionais está adequada, as características individuais de cada hospital e a ausência de legislação que defina o dimensionamento de equipe para o serviço são considerados fatores críticos pelos profissionais responsáveis por dimensionar a equipe a ser contratada que enfrentam essa atividade como um desafio que apresenta um elevado risco de erro, que pode levar à contratação de uma quantidade de profissionais inadequada aos serviços necessários.

Considerando as características de cada hospital em relação à capacidade de atendimento, especialidades médicas disponíveis, perfil de pacientes atendidos, estrutura da área administrativa, dimensões físicas, região geográfica, disponibilidade de recursos financeiros, objetivos estratégicos, etc, e considerando que as atividades da Engenharia Clínica podem incorporar diferentes serviços nos hospitais a depender da realidade de cada instituição, inclusive podendo haver diferentes definições quanto ao gerenciamento de alguns itens/equipamentos pelo serviço de Engenharia Clínica, é necessário elaborar o dimensionamento com base na identificação de atividades pertinentes ao serviço, na estimativa da demanda de serviço e no tempo estimado para execução dessas atividades.

Considerando que o tema abordado nesse trabalho se trata de hospitais públicos federais, onde o serviço de Engenharia Clínica recebe o incremento de atividades técnico-administrativas relacionadas à gestão de compras e contratos de serviços no âmbito da Administração Pública e à gestão de contratos de serviços com

regime de dedicação exclusiva de mão de obra no âmbito da Administração Pública federal, considera-se que nenhuma metodologia ou instrumento de dimensionamento disponível na literatura seja integralmente aplicável ao serviço de Engenharia Clínica dos hospitais universitários federais que são gerenciados pela Ebserh.

Para este propósito, seria ideal a utilização de uma metodologia de dimensionamento simplificada que permitisse calcular a quantidade necessária de colaboradores para a Engenharia Clínica com a aplicação de uma única fórmula matemática, que utilizasse como referência poucas variáveis ou apenas informações básicas da instituição como números de leitos, quantidade de salas cirúrgicas, quantidade de equipamentos de diagnóstico por imagem ou quantidade total de equipamentos da instituição.

No entanto, a falta de padronização do escopo de atividades da Engenharia Clínica nos diferentes hospitais da rede, a inexistência de uma base de dados contendo o histórico de demanda de atividades e o tempo de execução de cada atividade, a quantidade de variáveis para comparação entre os diferentes serviços de Engenharia Clínica e um cenário em que cada instituição possui características próprias, dificultam a comparação entre os diferentes hospitais e tornam inviável a elaboração de uma metodologia de dimensionamento simplificada aplicável a todos os hospitais da Rede Ebserh.

Além disso, a infinidade de variáveis e características de cada hospital dificulta a composição de um banco de dados que permita extrair correlações claras e a elaboração de uma fórmula matemática confiável para calcular a quantidade de profissionais para o serviço de Engenharia Clínica.

Nesse contexto, há a necessidade de desenvolvimento de um instrumento para realizar o cálculo de dimensionamento do quadro de profissionais para o serviço de Engenharia Clínica desses hospitais, pois atualmente não há um documento que sirva de orientação para realizar esse dimensionamento, o que pode resultar em contratações inadequadas e provocar deficiência na estruturação da equipe de Engenharia Clínica, resultando em prejuízos à qualidade dos serviços prestados ou em gastos excessivos.

Assim, uma solução real para esta finalidade seria a elaboração de instrumento de dimensionamento com cálculo baseado na estimativa de demanda de cada atividade atribuída à equipe de Engenharia Clínica e baseado no tempo estimado para execução da atividade, além de dar liberdade ao usuário para adaptar a estimativa de demanda e a estimativa de tempo conforme a realidade da instituição.

Neste cenário onde não há uma definição clara e detalhada para o escopo de serviços de Engenharia Clínica nos hospitais da rede, onde não há uma padronização entre esses hospitais para os serviços realizados pelas equipes de Engenharia Clínica, onde há carência de dados históricos sobre o volume de demanda de serviços e sobre o tempo necessário para realizar as atividades da equipe, existe um ambiente muito favorável para a ocorrência de erros de dimensionamento de equipe e contratações de serviços com quantidade insuficiente de profissionais, podendo resultar em prejuízos à qualidade dos serviços prestados e em gastos excessivos.

Apesar de não haver instrumento de dimensionamento disponível, a aplicação de conceitos gerais sobre dimensionamento de equipe é útil para o desenvolvimento de um instrumento de dimensionamento para a Engenharia Clínica da rede Ebserh. Também seria interessante possuir uma base de dados institucional com um histórico de informações relacionadas à gestão de equipamentos médicos que pudesse ser estudada para a elaboração de um instrumento. No entanto, não existe base de dados institucional para isso e não existe instrumento de dimensionamento de equipe para essa finalidade.

Assim, a existência de um instrumento de cálculo para dimensionamento de equipe, baseado no mapeamento das atividades e processos pertinentes a área de Engenharia Clínica, contendo tabela com parâmetros de referência para estimar a quantidade de demanda e tabela de referência para estimar o tempo para execução de cada atividade, seria muito útil para os profissionais interessados em realizar o dimensionamento de pessoal técnico e administrativo para estruturação de serviço de Engenharia Clínica em Hospitais Públicos da Rede Ebserh, tanto para planejar a estruturação de novos serviços, como também para avaliar se os serviços em funcionamento estão dimensionados adequadamente.

Após uma revisão da literatura sobre dimensionamento de pessoal e uma contextualização sobre a Engenharia Clínica no Brasil e sobre esse serviço em

hospitais públicos gerenciados pela Ebserh, entende-se que para planejar a elaboração de um instrumento de dimensionamento de pessoal, é necessário levar em consideração as dificuldades em obter valores de referência e de parâmetros de comparação, além de levar em consideração as lacunas provocadas pela falta de definição das atribuições e responsabilidades atribuídas ao serviço de Engenharia Clínica.

Diante dessa necessidade, pretende-se com este trabalho elaborar um instrumento de dimensionamento do quadro de profissionais para o serviço de Engenharia Clínica em hospitais públicos gerenciados pela Ebserh, que seja aplicável a todos os hospitais da rede e que seja um instrumento a ser apresentado na forma de um roteiro para elaboração do cálculo de dimensionamento. Além disso, o instrumento proposto neste trabalho também tem a pretensão de otimizar e facilitar a realização do cálculo de dimensionamento.

Assim, neste trabalho é apresentada uma proposta de modelo para o dimensionamento do quadro de profissionais para o serviço de Engenharia Clínica dos hospitais universitários da Universidade Federal do Ceará, sendo utilizado um instrumento de dimensionamento que relaciona diretamente a quantidade de profissionais com a demanda de serviço prevista para o serviço e o tempo estimado para execução de cada demanda, permitindo um cálculo direto a partir dessas informações.

Para isso, é necessário considerar as atribuições do Engenheiro Clínico e as definições da Ebserh para as atividades pertinentes ao serviço de Engenharia Clínica, mapear os processos da instituição que contam com o envolvimento direto da Engenharia Clínica, definir as atribuições e responsabilidades para cada cargo da equipe, elaborar uma lista contendo as principais atividades para cada cargo, identificar variáveis que se relacionam com essas principais atividades para permitir estimar a demanda de serviço para cada atividade, definir parâmetro de referência que permita estimar a demanda de serviço para cada atividade a partir do valor da variável e definir tempo estimado para execução de cada atividade identificada.

Com o produto deste trabalho, espera-se que esse modelo de dimensionamento seja aplicado pelos hospitais da rede Ebserh para calcular a quantidade necessária de profissionais para o serviço de Engenharia Clínica, tanto

para planejar a estruturação de novos serviços, como também para avaliar se os serviços em funcionamento estão dimensionados adequadamente.

Apesar do instrumento ser direcionado para atender à realidade desses hospitais gerenciados pela Ebserh, o roteiro a ser elaborado poderá servir de base para outros, pois sua estrutura possui uma sequência de passos que podem ser adaptados para a realidade de outros hospitais.

Além da sequência de passos a ser seguida para realizar o cálculo de dimensionamento sugerido no instrumento, também é interessante a apresentação de dados que possam servir de base para sua aplicação. Para isso, faz-se necessária a apresentação de informações para servir de referência na utilização do instrumento de dimensionamento. Assim, o instrumento de dimensionamento proposto contará com a apresentação das seguintes informações:

- ✓ Sugestão de escopo de atuação para o serviço de Engenharia Clínica;
- ✓ Sugestão de itens gerenciados pela Engenharia Clínica;
- ✓ Lista com a descrição das principais atividades relacionadas aos processos da Engenharia Clínica;
- ✓ Sugestão de cargos e perfis profissionais necessários para compor a Engenharia Clínica;
- ✓ Sugestão de definição dos cargos necessários para realizar cada atividade;
- ✓ Identificação das variáveis que se relacionam com a estimativa de demanda para cada atividade;
- ✓ Sugestão de parâmetro de referência para estimativa de demanda para cada atividade;
- ✓ Sugestão de estimativa de demanda para cada atividade; e
- ✓ Sugestão de estimativa de tempo médio dedicado para cada atividade.

Destacam-se dois pontos para o instrumento proposto, sendo o primeiro ponto a definição do parâmetro de referência que permite estimar a demanda de serviço para cada atividade e o segundo ponto a definição do tempo estimado para execução de cada atividade. Para esses pontos, foram utilizadas como referência as sugestões do autor, que atua no serviço de Engenharia Clínica de um hospital da rede Ebserh, e

o histórico de dados medidos de algumas atividades (exemplo: média de tempo para elaboração de descritivo técnico de um produto), que foram registrados durante a execução de suas atividades profissionais. Vale ressaltar que esses valores fazem parte do conjunto de Tabelas de Referência proposto para o instrumento aplicável aos hospitais da rede Ebserh, sendo valores sugeridos como referência, mas que podem ser ajustados para se adequar à realidade de cada instituição, permitindo inclusive que a base do instrumento proposto neste trabalho seja utilizada na aplicação para outros hospitais.

Também faz parte do instrumento a apresentação de uma tabela contendo a fórmula para cálculo da quantidade de profissionais para cada cargo, que utiliza como referência a quantidade de horas necessárias para execução da atividade e a quantidade de horas úteis disponíveis de trabalho para cada profissional contratado.

Além disso, também há de se considerar que as atividades listadas representam apenas as principais atividades de responsabilidade da Engenharia Clínica, seja por conta da relevância para o serviço ou por exigirem maior disponibilidade de tempo da equipe. No entanto, é aceitável que esta lista não seja exaustiva, por considerar que existem outras atividades que são executadas pelos colaboradores, mas que não estão descritas, pois são executadas com menor frequência ou por ocorrerem de forma eventual.

Assim, o instrumento utiliza a definição de um parâmetro de valor a ser considerado como o percentual de tempo dedicado à execução das atividades listadas, sendo o percentual das horas úteis disponíveis necessários para execução do somatório total de horas contabilizado para cada cargo. Vale destacar que o valor estimado para este parâmetro considera o percentual de produtividade da equipe e o percentual do tempo dedicado para execução das atividades previstas, de forma que o valor definido como parâmetro represente o percentual do tempo que é dedicado à execução das atividades.

Outro ponto abordado se trata da definição de atividades e/ou atribuições específicas atribuídas ao serviço de Engenharia Clínica que impactam na necessidade de incrementar a quantidade de profissionais para o serviço, independente do cálculo proposto no instrumento de dimensionamento. Como exemplos, podemos citar a necessidade apresentada pela área assistencial em ter um profissional da Engenharia

Clínica fixo no centro cirúrgico e a necessidade de ter um posto de trabalho para garantir o plantão 24 horas na instituição. Essas demandas fazem com que a quantidade de profissionais da equipe aumente, devendo essa quantidade ser incrementada ao valor calculado através do instrumento proposto.

Por fim, a realização de uma simulação do cálculo de dimensionamento de equipe de Engenharia Clínica para os Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará (UFC), utilizando valores reais na definição das variáveis, serve de exemplo para permitir a verificação da aplicação do instrumento.

Destaca-se que, por se tratar de um modelo de dimensionamento que utiliza um instrumento que depende de valores estimados para realizar o cálculo de dimensionamento, após a aplicação do instrumento e da implantação do serviço de Engenharia Clínica é interessante que o serviço passe monitorar e registrar os dados ao longo do tempo para estruturar uma base de dados com o histórico sobre a quantidade de demanda e o tempo médio de execução das atividades, de forma a permitir a execução de ajustes quanto ao dimensionamento realizado inicialmente.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar uma proposta de modelo para o dimensionamento do quadro de profissionais para o serviço de Engenharia Clínica dos hospitais universitários da Universidade Federal do Ceará, utilizando um instrumento de dimensionamento que permita calcular o quantitativo de profissionais necessários, tanto para planejar a estruturação de novos serviços, como também para avaliar se os serviços em funcionamento estão dimensionados adequadamente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Orientar os profissionais de Engenharia Clínica e seus gestores sobre os critérios que devem ser levados em consideração para planejar a estruturação da equipe de Engenharia Clínica.
- ✓ Elaborar um instrumento de cálculo de pessoal para o serviço de Engenharia Clínica que seja aplicável aos hospitais universitários gerenciados pela Ebserh.
- ✓ Elaborar tabelas com valores de referência contendo dados para servir de base para os profissionais que irão realizar o dimensionamento quanto à estimativa de tempo de execução de atividades e à estimativa de demanda de serviços.
- ✓ Elaborar um roteiro que permita calcular a quantidade de profissionais necessários para estruturar o serviço de Engenharia Clínica.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS E A ENGENHARIA CLÍNICA

O gerenciamento da tecnologia médico hospitalar é definido como um processo sistemático no qual profissionais especificamente qualificados, geralmente engenheiros clínicos (com suas habilidades únicas para visualizar e identificar diferentes soluções para determinados problemas e situações), em parceria com outros gestores do hospital formando uma equipe multidisciplinar, planejam e gerenciam a tecnologia médico-hospitalar para garantir a prestação de serviços de melhor qualidade com o menor custo (DYRO, 2004).

Segundo Bronzino (2006), o gerenciamento de equipamentos médicos é uma atividade da Engenharia Clínica responsável pela avaliação, aquisição, utilização, controle de recursos e garantia de qualidade envolvendo equipamentos médico-hospitalares.

Portanto, as atribuições de mapear as atividades e processos relacionados à gestão de equipamentos médicos podem ser direcionadas ao engenheiro clínico, onde essas atividades são necessárias para elaborar o dimensionamento de pessoal do serviço de Engenharia Clínica.

3.2 O ENGENHEIRO CLÍNICO E SEU ESCOPO DE ATUAÇÃO

Segundo França (2015), no Brasil, apesar da ampla discussão sobre o tema, a profissão de engenheiro clínico não é regulamentada. O que existe é a denominação dada a profissionais graduados com pós-graduação em Engenharia Clínica, onde no presente caso o curso de especialização em Engenharia Clínica não gera novas atribuições ao profissional.

Apesar da importância do engenheiro clínico no ambiente hospitalar, a profissão de engenheiro clínico não é regulamentada pelo Sistema CONFEA/CREA. Assim, diferente do que acontece para as outras engenharias, não há legislação definindo as atribuições profissionais do engenheiro clínico. Logo, não há um

consenso sobre as atribuições desses profissionais, bem como também não há uma definição clara sobre o escopo de atuação dos serviços de Engenharia Clínica em hospitais.

Apesar de não ter as atribuições regulamentadas para o profissional, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, através da RDC N° 02 de 25 de janeiro de 2010, exige que o estabelecimento de saúde deve designar profissional com nível de escolaridade superior, com registro ativo junto ao seu conselho de classe, quando couber, para exercer a função de responsável pela elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de cada Tecnologia utilizada na prestação de serviços de saúde.

Na prática, o serviço de Engenharia Clínica recebe a atribuição de gerenciar todo o parque de equipamentos médicos da instituição, inclusive com a realização de intervenções técnicas em equipamentos médicos de baixa e média complexidade, o que fica limitado à capacitação e experiência adquirida pelos profissionais que compõe a equipe.

Nesse contexto, o escopo do serviço de Engenharia Clínica e as atribuições dos profissionais dependem exclusivamente da definição por parte da própria instituição.

3.3 A ENGENHARIA CLÍNICA EM HOSPITAIS DA REDE EBSERH

Devido aos benefícios de se ter uma equipe de Engenharia Clínica no estabelecimento de saúde é possível identificar o interesse das instituições públicas e privadas em contratar profissionais para estruturar o serviço de Engenharia Clínica.

Embora não haja legislação quanto a definição de atividades/atribuições do engenheiro clínico, um importante avanço nesse sentido pode ser percebido na rede pública de saúde no Brasil ao verificar que a maioria dos hospitais universitários federais gerenciados pela Ebserh já conta com o engenheiro clínico em seu quadro de pessoal. Isso se deve à necessidade de estruturar as equipes dos hospitais da rede com profissionais especializados na gestão de equipamentos médicos. Destaca-se que esta empresa foi criada em 2011, está vinculada ao Ministério da Educação e administra atualmente 40 hospitais universitários federais. Também é importante ressaltar que, apesar possuírem engenheiro clínico em seu quadro de pessoal, há a

necessidade de contratação de empresas para disponibilização de mão de obra especializada com a finalidade de estruturar a equipe técnica que realizará a manutenção dos equipamentos médicos.

Por estar relacionada a uma profissão não regulamentada, as instituições hospitalares encontram dificuldade em definir e detalhar o escopo do serviço de Engenharia Clínica e as atribuições do cargo de engenheiro clínico.

Quanto a essas definições, a Ebserh possui documentos que definem a descrição sumária das atribuições do cargo de engenheiro clínico e definem o objetivo e competências do Setor de Engenharia Clínica.

No documento da Ebserh com o título Descrição Sumária das Atribuições dos Cargos dos Hospitais Universitários Federais (Brasil, 2014), consta a descrição sumária das atribuições do cargo de engenheiro clínico, conforme figura abaixo:

Engenheiro Clínico	Atuar na gestão de tecnologias dos equipamentos médico-assistenciais; Planejar, definir e executar políticas e programas para incorporação de novas tecnologias para a saúde; Coordenar atividades de manutenção predial e hospitalar; Elaborar cronograma de manutenção preventiva e corretiva; Elaborar relatórios, indicadores de desempenho, custos, orçamentos e ordens dos serviços executados; Atender às demandas solicitadas pelas áreas operacionais do hospital; Realizar demais atividades inerentes ao emprego. (*)
--------------------	---

Figura 1 - Descrição Sumária das Atribuições do Cargo de Engenheiro Clínico. Fonte: Brasil (2014).

No entanto, a descrição de atribuições apresentada pela empresa não é suficiente, pois não há detalhamento sobre as atividades inerentes ao cargo e apresenta incoerências que são alvo de questionamentos. Destaca-se que o documento está em revisão pela empresa.

No documento da Ebserh com o título Estrutura Organizacional dos Hospitais sob gestão da Ebserh: diretrizes técnicas (Brasil, 2013), consta a descrição do objetivo e das competências do Setor de Engenharia Clínica, conforme figura abaixo:

5.3.2.2. Setor de Engenharia Clínica¹⁰

OBJETIVO:

A finalidade do Setor de Engenharia Clínica é suprir o hospital quanto às necessidades de implantação, manutenção e recuperação do parque tecnológico.

COMPETÊNCIAS:

- I. Elaborar, em consonância com a EBSERH, o Plano de Manutenção do Parque Tecnológico do hospital;
- II. Subsidiar tecnicamente o processo de aquisição de equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos;
- III. Subsidiar tecnicamente o processo de contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos;
- IV. Acompanhar o recebimento e distribuição de equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos entregues no hospital, bem com as instalações nas suas unidades;
- V. Acompanhar a execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos realizados por empresas contratadas pelo hospital;
- VI. Promover e apoiar programas de capacitação de recursos humanos na operação e manutenção dos equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos, nas unidades do hospital;
- VII. Coordenar a política de avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde, no que se refere aos equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos no hospital; e
- VIII. Subsidiar tecnicamente a elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia no que se refere à instalação de equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos no hospital.

Figura 2 - Objetivo e Competências do Setor de Engenharia Clínica. Fonte: Brasil (2013).

No entanto, a descrição do objetivo e das competências do Setor de Engenharia Clínica apresentada pela empresa não é suficiente, pois não há detalhamento desse escopo.

Apesar da empresa possuir esses documentos, para alguns itens ainda não há clareza e/ou detalhamento quanto a definição de qual setor é o responsável por seu gerenciamento. Assim, essa definição é realizada localmente e de acordo com o entendimento dos gestores de cada hospital, sem haver um consenso por ausência de definição da sede da empresa. Essa indefinição dificulta o planejamento sobre a

execução de tarefas dos setores envolvidos e favorece com que haja uma divergência entre o escopo de atuação da Engenharia Clínica entre os hospitais da rede.

Na tentativa de reduzir o impacto relacionado a essas indefinições, em 2015 a Ebserh instituiu grupos técnicos de trabalho a nível nacional, contando com a colaboração de engenheiros clínicos de diferentes hospitais da rede e que em seguida foi posto em consulta pública, com o objetivo de elaborar os seguintes documentos: (a) Descrição sumária das atribuições do cargo efetivo de Engenheiro Clínico dos Hospitais Universitários Federais, (b) Descrição do objetivo e das competências do Setor de Engenharia Clínica nos Hospitais Universitários Federais, (c) Responsabilidades do Engenheiro Clínico e do Assistente Administrativo do Setor de Engenharia Clínica dos Hospitais Universitários Federais e (d) Lista com nomes de equipamentos utilizados no ambiente hospitalar com a definição de itens fazem parte do escopo da Engenharia Clínica. Após análise das contribuições o trabalho foi concluído em 2016, porém ainda não recebeu aprovação da empresa e por isso não foi publicado.

Além disso, também vale destacar que, considerando que o tema abordado nesse trabalho se trata de hospitais públicos federais, o serviço de Engenharia Clínica também recebe o incremento de atividades técnico-administrativas relacionadas à gestão de compras e contratos de serviços no âmbito da Administração Pública e à gestão de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra no âmbito da Administração Pública federal, onde isso provoca uma a necessidade de incremento no dimensionamento da equipe administrativa de Engenharia Clínica que atuam nos hospitais públicos da rede Ebserh.

3.4 DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, revela-se oportuno discutir métodos e técnicas de planejamento e de dimensionamento da força de trabalho que integrem as perspectivas táticas e estratégicas das organizações, suportando, assim, a tomada de decisão gerencial no sentido de adequar, prospectar, ajustar e modelar estruturas organizacionais, processos e equipes de trabalho. (ISIDRO-FILHO, 2016)

Determinar o número de ocupantes dos vários cargos e funções em uma organização não é trivial. Com frequência, essa tarefa é realizada com base na percepção dos chefes, negociações com a administração e tentativas sucessivas com base em erros e acertos. Qualquer dessas alternativas apresenta resultados muito questionáveis, seja do ponto de vista da organização, seja sob a ótica dos empregados (Marconi, 2004).

O processo de desenvolvimento de um método robusto de dimensionamento envolve a fixação de parâmetros adequados ao quadro de servidores públicos, estabelecidos a partir de uma abordagem quanti-qualitativa, base para compreensão do trabalho nos diferentes níveis de formação dos profissionais. Além de otimizar a eficácia, o mecanismo de dimensionamento proporciona a redução de custos operacionais, pois o mesmo determina o número e a categoria profissional requerida para prestar os variados tipos de serviços, assim como oferece dados para estimativa dos investimentos necessários para formação de profissionais e infraestrutura de equipamentos (Vianna et al, 2013).

Parte fundamental referente a construção de um dimensionamento adequado é a definição dos processos envolvidos para gerar resultados. O processo é um conjunto de atividades que utilizam uma determinada tarefa, adicionando a ela um valor específico e fornece um resultado ao cliente (Gonçalves, 2000).

Assim, o dimensionamento e adequação quali-quantitativa do quadro de profissionais devem se basear em características relacionadas à instituição e características inerentes ao serviço. Dentre as características da instituição é possível citar: missão; programas, políticas, porte, estrutura organizacional e física, tecnologias disponíveis, complexidade dos serviços; metas contratualizadas, recursos materiais, competências, objetivos e indicadores. Dentre as características inerentes ao serviço, podemos citar o escopo de atividades atribuídas ao serviço e a competência profissional, quando está relacionada a uma função que possua fundamentação legal do exercício profissional.

De um modo geral, segundo Isidro-Filho (2016), independente da referência utilizada, é evidente que a elaboração do planejamento de dimensionamento de equipe não é um processo estático, mas, pelo contrário, deve ser renovado permanentemente em função das mudanças que ocorrem na instituição, sob pena de tornar-se inócuo. Assim, uma vez que uma organização adote uma sistemática, deve torná-la permanente, revisando-a constantemente, para que possa apresentar resultados significativos para a instituição.

3.5 DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NO AMBIENTE HOSPITALAR PARA ÁREAS ADMINISTRATIVAS E DE APOIO

No ambiente hospitalar, para as áreas administrativas e de apoio o estudo do dimensionamento se dá através do mapeamento das atividades e processos pertinentes a cada área com nível de serviço desejado. (PICCHIAI, 2009)

Assim, para elaborar o dimensionamento de pessoal para o serviço de gestão de equipamentos médicos de um hospital é necessário mapear os processos e as atividades pertinentes ao serviço. Em seguida é necessário estimar a demanda de serviço e estimar a quantidade necessária de horas para sua execução. Isso permitirá calcular a quantidade de profissionais necessários para estruturar a equipe, utilizando como base para cálculo a quantidade de horas disponíveis (horas reais trabalhadas) no ano para cada profissional.

Entende-se como horas reais trabalhadas a jornada efetivamente cumprida pelo empregado, durante uma semana. Consideram-se expurgados todos os momentos de ausência do funcionário ao serviço, como faltas, folgas, feriados, finais de semana, férias, licença saúde, licença maternidade e outras para a participação em cursos, congressos e eventos que envolvem a educação continuada. [...] um empregado com uma jornada de 40 horas semanais trabalha cerca de 1.796 horas por ano. Desse total de horas, já estão expurgados todos os feriados, sábados, domingos e férias do ano, havendo ainda a necessidade de descontar as taxas de absenteísmo por faltas, licença maternidade e educação continuada. Assim sendo, das 1.796 horas trabalhadas, descontando-se os 7,3% das taxas acima referidas, teremos um total de 1.665 horas reais trabalhadas anuais. (PICCHIAI, 2009)

Assim, para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar o valor de 1665 horas como sendo o total de horas reais trabalhadas anuais para cada cargo, que é equivalente à quantidade estimada anual de horas disponíveis por profissional de cada cargo.

3.6 DIMENSIONAMENTO DE EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA EM HOSPITAIS DA REDE EBSERH

Segundo Oliveira (2010), a equipe de envolvida com o gerenciamento de equipamentos deve ser suficientemente dimensionada para executar as atividades.

Para elaborar o dimensionamento para o serviço de gestão de equipamentos médicos de um hospital é necessário mapear as atividades e processos pertinentes ao serviço. Para isso, como condição inicial, há a necessidade de definir o escopo de responsabilidades e atribuições para esse serviço de apoio, para que seja possível mapear as atividades e processos que são necessários para elaborar o dimensionamento de pessoal.

Devido às diversas variáveis que possuem relação com a demanda de serviço técnico e administrativo de Engenharia Clínica e devido as diferentes características encontradas em cada instituição por falta de regulamentação da profissão de engenheiro clínico, o dimensionamento de equipe de Engenharia Clínica geralmente é realizado com base na percepção do chefe do serviço, negociações com a administração e tentativas sucessivas com base em erros e acertos.

Como resultado de uma pesquisa em busca do tema dimensionamento de equipe de Engenharia Clínica, é possível encontrar alguns métodos que abordam o dimensionamento estimado para profissionais da equipe técnica de Engenharia Clínica. Porém, os métodos pesquisados utilizam modelos matemáticos desenvolvido com base em informações que expressam a realidade da Engenharia Clínica no país do autor.

Assim, considerando que os hospitais públicos abordados nesse tema estão inseridos em um cenário restrito ao serviço público e que a Ebserh não possui uma definição clara e detalhada para o escopo de serviços de Engenharia Clínica, entende-se que nenhuma metodologia ou instrumento de dimensionamento disponível na literatura seja integralmente aplicável ao serviço de Engenharia Clínica dos hospitais universitários federais que são gerenciados pela Ebserh.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira parte do trabalho aborda a revisão da literatura para embasar a elaboração de um instrumento de dimensionamento de pessoal aplicável à realidade do serviço de Engenharia Clínica nos hospitais públicos universitários gerenciados pela Ebserh.

Após a revisão da literatura, a identificação das características dos hospitais gerenciados pela Ebserh e a análise do contexto envolvendo o serviço de Engenharia Clínica, como o estudo do dimensionamento de pessoal para as áreas de apoio do hospital se dá através do mapeamento das atividades e processos pertinentes a área e com nível de serviço desejado, este trabalho propõe um instrumento de cálculo de dimensionamento estruturado a partir do mapeamento das atividades e processos relacionados à Engenharia Clínica, com a identificação das principais atividades de responsabilidade dos profissionais da equipe, com estimativas de demanda e de tempo de execução das atividades, e que calcula a quantidade necessária de profissionais com base no somatório total de horas para executar todas as atividades estimadas e no valor definido como total de horas disponíveis para cada posto de trabalho.

Assim, com a identificação da sequência de passos para realização do dimensionamento de equipe aplicável a estes hospitais, foi planejada a construção de um instrumento com o objetivo de realizar o cálculo da quantidade necessária de profissionais para compor a equipe de Engenharia Clínica com base da quantidade de horas necessárias para execução dos serviços estimados.

Para a construção do instrumento também foi considerada a necessidade de ser baseado no mapeamento das atividades e dos processos pertinentes à área de Engenharia Clínica, além de dispor de tabela com valores sugeridos como parâmetros de referência para estimar a quantidade de demanda e com valores sugeridos para estimar o tempo para execução de cada atividade.

Para nortear a elaboração do instrumento de cálculo, foram sugeridos alguns itens para definição do escopo do serviço de Engenharia Clínica. Além disso, foi elaborada uma lista para servir de sugestão de itens gerenciados pela Engenharia Clínica.

Em seguida, foram mapeados os principais processos relacionados ao serviço de Engenharia Clínica. Utilizando o caderno de processos elaborado pela Ebserh como referência para este trabalho, foram descritas as principais atividades de responsabilidade da equipe de Engenharia Clínica.

Outra etapa necessária foi a identificação dos cargos e perfis profissionais necessários para execução das atividades atribuídas à equipe de Engenharia Clínica.

Na sequência, todas as atividades listadas receberam a indicação do cargo responsável por executar a atividade.

Para estimar a demanda de serviço a partir de algumas características e informações relacionadas ao parque tecnológico e ao planejamento relacionado com a gestão de equipamentos médicos da instituição, cada atividade recebeu a indicação de uma variável que possui maior relação com a estimativa de demanda.

As variáveis indicadas foram listadas, onde foi possível verificar que existem variáveis que são comuns a várias atividades. Assim, buscou-se planejar o instrumento para permitir a realização dos cálculos de forma otimizada, tornando possível que a definição de valores para um grupo de variáveis seja suficiente para realizar o cálculo de dimensionamento proposto neste trabalho.

Com o objetivo de criar uma referência para estimar a demanda de serviço a partir do valor atribuído à variável, foi sugerido um parâmetro de referência para cada atividade. Isso permitirá calcular a demanda de serviço de cada atividade a partir do valor inserido para a variável.

No instrumento proposto também foi sugerido um valor estimado para o tempo médio de execução para cada atividade, que permitirá calcular o tempo total anual para execução de cada atividade, utilizando com entrada a estimativa de demanda de serviço obtida a partir do valor inserido para a variável. O valor sugerido como tempo médio de execução de cada atividade foi apresentado com base no histórico de informações obtidas na instituição onde o autor trabalha, que faz parte da rede Ebserh.

Logo, a lista de principais atividades de responsabilidade da Engenharia Clínica contempla diversas informações importantes e valores de referência definidos no instrumento proposto, permitindo calcular o tempo total para execução de toda a

demanda para cada atividade utilizando como única entrada de dados os valores atribuídos na lista de variáveis.

Ou seja, ao atribuir os valores das variáveis e utilizando os valores de referência já definidos no trabalho proposto, a aplicação do instrumento permitirá calcular o tempo total demandado para cada cargo da equipe.

Após obter a informação do tempo total demandado para cada cargo da equipe, será necessário calcular a quantidade de profissionais necessários para executar a demanda calculada.

Para isso, é necessário utilizar a planilha de cálculo da quantidade de profissionais por cargo, onde o instrumento propõe um valor para a quantidade estimada de horas úteis disponíveis por profissional e um valor percentual referente ao tempo dedicado pelo profissional para execução das principais atividades listadas no instrumento. Portanto, o resultado deste cálculo é o resultado esperado da aplicação do instrumento de dimensionamento de pessoal proposto neste trabalho, sendo aplicável à realidade do serviço de Engenharia Clínica nos hospitais públicos universitários gerenciados pela Ebserh.

Em seguida, foi elaborado um roteiro contendo a identificação e descrição dos passos necessários para realização do dimensionamento, servindo de orientação aos interessados na realização do cálculo de pessoal.

Por fim, foi realizado um teste de aplicação do instrumento através de uma simulação do cálculo de dimensionamento da equipe de Engenharia Clínica para os Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará, utilizando valores estimados na definição das variáveis, servindo de exemplo da aplicação do instrumento.

4.1 PLANO DE TRABALHO

O trabalho foi estruturado conforme sequência de etapas descrita abaixo:

ETAPA	DESCRIÇÃO
1	Proceder com a revisão da literatura sobre a temática (dimensionamento de pessoal, contextualização do cenário da Engenharia Clínica no Brasil e desse serviço em hospitais públicos gerenciados pela Ebserh);
2	Identificar a sequência de passos para realização do cálculo de dimensionamento de equipe aplicável aos hospitais da rede Ebserh;
3	Planejar a construção do instrumento de cálculo de dimensionamento de equipe e das tabelas com valores sugeridos como referência;
4	Elaborar um roteiro com a descrição da sequência de passos para aplicação do instrumento de cálculo de dimensionamento do quadro de pessoal para o serviço de Engenharia Clínica em hospitais públicos da rede Ebserh, servindo de orientação aos interessados na realização do cálculo de pessoal;
5	Elaborar uma sugestão de escopo de atividades pertinentes ao serviço de Engenharia Clínica;
6	Elaborar uma sugestão de itens gerenciados pela Engenharia Clínica em hospitais da rede Ebserh;
7	Mapear os principais processos da Engenharia Clínica;
8	Elaborar uma lista com a descrição das principais atividades relacionadas aos processos da Engenharia Clínica;
9	Identificar os cargos e perfis profissionais necessários para compor a equipe da Engenharia Clínica, servindo de sugestão para auxiliar a utilização/aplicação do instrumento proposto;
10	Identificar os cargos necessários para realizar cada atividade;
11	Identificar as variáveis que se relacionam com a estimativa de demanda para cada atividade;
12	Identificar os parâmetros de referência para estimativa de demanda para cada atividade;
13	Estimar o tempo médio dedicado para cada atividade;
14	Identificar o parâmetro de valor a ser considerado como dedicado à execução das atividades para cada cargo;
15	Elaborar as tabelas e planilhas com valores de referência, servindo de sugestão para auxiliar a utilização/aplicação do instrumento proposto;
16	Realizar uma simulação da aplicação do instrumento de dimensionamento;
17	Apresentar o resultado e escrever as discussões sobre o trabalho;
18	Apresentar a conclusão e as recomendações referentes ao trabalho;

Tabela 1 - Plano de Trabalho.

4.2 SEQUÊNCIA DE PASSOS PARA REALIZAÇÃO DO CÁLCULO DE DIMENSIONAMENTO DE EQUIPE

Para realizar os cálculos de dimensionamento de equipe aplicável aos hospitais da rede Ebserh foram identificados os seguintes passos necessários listados abaixo:

- ✓ Definir o escopo de atividades pertinentes ao serviço de Engenharia Clínica;
- ✓ Definir os itens gerenciados pela Engenharia Clínica;
- ✓ Mapear os principais processos da Engenharia Clínica;
- ✓ Elaborar uma lista com a descrição das principais atividades relacionadas aos processos da Engenharia Clínica;
- ✓ Identificar os cargos e perfis profissionais necessários para compor a equipe da Engenharia Clínica;
- ✓ Identificar os cargos necessários para realizar cada atividade;
- ✓ Estimar a demanda para cada atividade;
- ✓ Estimar o tempo médio dedicado para cada atividade;
- ✓ Calcular o tempo total estimado no ano para cada atividade;
- ✓ Calcular a quantidade estimada anual de horas disponíveis por profissional de cada cargo;
- ✓ Calcular a quantidade de profissionais estimada para cada cargo, baseado na quantidade estimada de horas úteis disponíveis do profissional/cargo e na demanda de horas para execução de atividades de responsabilidade do cargo;
- ✓ Identificar demandas específicas para acréscimo de pessoal;

No entanto, as ações descritas nesses passos demandam bastante tempo, além de ser necessário que se tenha amplo conhecimento relacionado ao serviço de Engenharia Clínica dos hospitais da rede Ebserh (exemplo: conhecer a realidade dos hospitais e da empresa, conhecer os detalhes sobre as atividades de responsabilidade da equipe, ter uma base de dados com um histórico de informações relacionadas ao desempenho da equipe, etc).

Assim, com o objetivo de facilitar a realização do cálculo de dimensionamento e partindo da necessidade de seguir estes passos, o instrumento proposto neste trabalho foi planejado para otimizar a realização desta atividade.

Para isso, buscou-se realizar algumas ações descritas nos passos acima de forma que o produto seja uma tabela com valores de referência que são aplicáveis à realidade dos hospitais da rede Ebserh e que esta permita a vinculação de alguns dados para que se possa apresentar o resultado dos cálculos de dimensionamento a partir do preenchimento de informações básicas relacionadas à gestão de equipamentos médicos. Assim, tendo ciência de que várias atividades de responsabilidade de Engenharia Clínica têm suas demandas de atividades estimadas com base em uma mesma informação como entrada (variáveis) é possível reduzir a quantidade de valores utilizados como entrada no instrumento de cálculo.

Logo, ao considerar que o instrumento incorpora as informações do escopo de atividades pertinentes ao serviço de Engenharia Clínica, da lista com a descrição das principais atividades relacionadas aos processos da Engenharia Clínica, da vinculação das atividades com as variáveis de entrada, da identificação dos cargos necessários para realizar cada atividade, dos parâmetros de referência para estimativa de demanda para cada atividade e da estimativa do tempo médio dedicado para cada atividade, é possível realizar o cálculo de dimensionamento de forma simples e rápida. Além disso, sugere-se a utilização de uma planilha eletrônica para que seja possível realizar a vinculação dos dados utilizando fórmulas, permitindo obter o resultado do cálculo de forma automatizada e comparar simulações de resultado para diferentes valores de entrada.

Assim, para construção do instrumento é necessário elaborar uma lista com a descrição das principais atividades relacionadas aos processos da Engenharia Clínica e a vinculação das atividades com as variáveis de entrada, onde estas atividades são identificadas com base no escopo de atividades pertinentes ao serviço e no mapeamento de processos da Engenharia Clínica, e contendo a identificação dos cargos necessários para realizar cada atividade, a definição dos parâmetros de referência para estimativa de demanda para cada atividade e a estimativa de tempo para execução de uma unidade de cada atividade listada.

Logo, ao utilizar o instrumento proposto para realizar os cálculos de dimensionamento de equipe aplicável aos hospitais da rede Ebserh é necessário seguir os seguintes passos:

Definir o valor de cada uma das variáveis relacionadas ao serviço de Engenharia Clínica;

- ✓ Identificar demandas específicas para acréscimo de pessoal;
- ✓ Realizar o cálculo utilizando o instrumento;

Portanto, o instrumento elaborado se trata de uma ferramenta que permite realizar o cálculo de dimensionamento a partir da definição de valores para uma lista de variáveis relacionadas ao hospital.

Para guiar a elaboração do dimensionamento aplicando o instrumento proposto é importante a apresentação de um roteiro que contenha a descrição da sequência de passos que oriente os profissionais sobre a aplicação do instrumento de cálculo de dimensionamento do quadro de pessoal para o serviço de Engenharia Clínica. Assim, o roteiro foi criado considerando as características e necessidades relacionadas ao cenário da Engenharia Clínica nos hospitais gerenciados pela Ebserh, sendo trabalhada uma sequência estruturada que resulte no cálculo desejado.

Assim, foi elaborado um roteiro contendo a descrição da sequência de passos para aplicação do instrumento de cálculo de dimensionamento de equipe, onde este produto foi inserido no APÊNDICE A - ROTEIRO PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA. Por fim, para aplicação do instrumento seguindo este roteiro é necessário utilizar os produtos trabalhados nos próximos tópicos deste trabalho.

4.3 DEFINIÇÃO DO ESCOPO DE ATUAÇÃO PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

Para a definição do escopo de atuação para o serviço de Engenharia Clínica, foi elaborado um documento contendo uma sugestão de itens para definição do

escopo, que foi construído com base na revisão da literatura abordada no tópico A ENGENHARIA CLÍNICA EM HOSPITAIS DA REDE EBSEH.

A sugestão de escopo está no APÊNDICE B - ITENS SUGERIDOS PARA DEFINIÇÃO DO ESCOPO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

4.4 SUGESTÃO DE ITENS GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA

Considerando que a Ebserh não possui um documento que apresente a definição com detalhes dos itens gerenciados pelo serviço de Engenharia Clínica, este tópico apresenta uma sugestão de definição dos itens gerenciados pela Engenharia Clínica nos hospitais da rede Ebserh.

Essa definição se torna necessária para que o serviço responsável pelo gerenciamento do item possa proceder com o planejamento e com a estruturação do serviço e da equipe de forma adequada.

Devido à grande quantidade de produtos disponíveis e o surgimento de novas tecnologias, torna-se impraticável a apresentação de uma lista exaustiva de produtos/equipamentos com a indicação do setor responsável por seu gerenciamento. No entanto, este tópico apresenta itens que geralmente provoca dúvidas nos gestores quanto a essa definição.

Para realizar a definição do profissional e/ou do serviço responsável pela gestão de um item específico, é necessário conhecer a estrutura organizacional da instituição, os cargos disponíveis no quadro de pessoal e as atribuições profissionais definidas na legislação ou documento normativo.

Para a definição dos itens trabalhados nesse tópico, levou-se em consideração o quadro de pessoal da Ebserh (contempla Engenheiro Clínico, Engenheiro Mecânico, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Físico, Arquiteto e outros), o conhecimento dos profissionais de cada área da engenharia, o direcionamento dos profissionais de Engenharia Clínica para gestão de equipamentos médicos, as atribuições profissionais e competências profissionais de engenharia do Sistema CONFEA/CREA e a classificação de produtos para a saúde regulados pela Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa). Vale destacar que a Anvisa mantém em seu site uma lista de exclusão com produtos diversos que permite a identificação de produtos que não são regulados pela Agência (Brasil, 2018a).

Assim, buscando pacificar o entendimento sobre a responsabilidade de gerenciamento sobre alguns itens de forma a ser útil para a maioria das instituições gerenciadas pela Ebserh, a sugestão de itens gerenciados pela Engenharia Clínica está no APÊNDICE C - SUGESTÃO DE ITENS GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA. Verificar que o documento proposto foi apresentado de forma que o ITEM 1 da TABELA PRODUTOS GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA se trata de uma definição geral dos itens gerenciados e os demais itens se referem à definição de itens específicos que foram abordados pois se tratam de produtos que geralmente são motivos de discussão. Além disso, com o objetivo de identificar alguns itens que provocam dúvida quanto à identificação do responsável pela gestão, também é oportuno apresentar alguns itens que não são gerenciados pela Engenharia Clínica, que estão listados na TABELA PRODUTOS NÃO GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA.

Vale ressaltar que, apesar de fundamentada, a definição apresentada se trata apenas de sugestão para definição de itens a serem gerenciados pela Engenharia Clínica para os Hospitais da Rede Ebserh.

4.5 MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS PROCESSOS DA ENGENHARIA CLÍNICA

Como produto do mapeamento dos principais processos de Engenharia Clínica aplicáveis aos Hospitais Universitários Federais gerenciados pela Ebserh, foi utilizado como referência o Caderno de Processos da Engenharia Clínica (**Brasil, 2018b**) que foi trabalhado pela Ebserh Sede em 2017 e 2018 e contém os principais processos de Engenharia Clínica que foram mapeados em conjunto com o serviço de Engenharia Clínica de alguns hospitais gerenciados pela Rede. Segue a lista dos processos mapeados:

- ✓ P1. Realizar Inventário
- ✓ P2. Planejar Aquisição de Equipamento Médico

- ✓ P3. Realizar Ativação de Equipamento Médico
- ✓ P4. Realizar Treinamento
- ✓ P5. Realizar Manutenção Corretiva
- ✓ P6. Desenvolver Cronograma de Manutenção Programada
- ✓ P7. Realizar Manutenção Programada
- ✓ P8. Desativar Equipamento Médico

4.6 LISTA COM A DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES RELACIONADAS AOS PROCESSOS DA ENGENHARIA CLÍNICA

Os processos mapeados no Caderno de Processos da Engenharia Clínica trabalhado pela Ebserh Sede em 2017 e 2018 foram analisados para identificar as atividades de responsabilidade do serviço. A partir desta análise foi possível elaborar uma planilha eletrônica contendo a relação de atividades que são atribuídas aos membros da equipe. Para isso, buscou-se relacionar as principais atividades, seja por representar uma quantidade elevada de demanda ou quantidade elevada de tempo para execução da atividade.

O produto elaborado nesta etapa foi inserido na COLUNA A da tabela apresentada no APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA, onde os produtos de outras etapas deste trabalho foram inseridos posteriormente nas outras colunas.

4.7 IDENTIFICAÇÃO DOS CARGOS E PERFIS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS PARA COMPOR A EQUIPE DA ENGENHARIA CLÍNICA

Com base no escopo do serviço de Engenharia Clínica sugerido neste trabalho, foram identificados todos os cargos e perfis profissionais necessários para sua execução e de acordo com o perfil desejado para compor a equipe de Engenharia

Clínica. Para isso, buscou-se identificar os cargos mais adequados para realização das atividades relacionadas ao escopo.

A tabela contendo a relação de cargos e perfis profissionais necessários para compor a equipe da Engenharia Clínica consta no APÊNDICE E - DEFINIÇÃO DOS CARGOS E PERFIS PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

4.8 IDENTIFICAÇÃO DOS CARGOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAR CADA ATIVIDADE

Para identificar os cargos da equipe da Engenharia Clínica responsáveis por executar cada atividade contida na lista de principais atividades relacionadas ao serviço de Engenharia Clínica, utilizou-se a lista com a relação de cargos e perfis profissionais produzidas neste trabalho. Para isso, buscou-se identificar os cargos mais adequados para realização das atividades levantadas a partir dos processos mapeados, considerando a capacitação profissional adequada para realizar a atividade e as atribuições do cargo.

Assim, cada item da lista de principais atividades recebeu a identificação de um cargo da equipe responsável por realizar a atividade.

O produto elaborado nesta etapa foi inserido na COLUNA B da tabela apresentada no APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA, onde os produtos de outras etapas deste trabalho foram inseridos posteriormente nas outras colunas.

Verificar que somente o cargo de SUPERVISOR não está vinculado a atividade. No entanto, este cargo se torna necessário no âmbito das contratações públicas por considerar a necessidade de um Preposto da empresa contratada para a prestação dos serviços com disponibilização de mão de obra exclusiva.

4.9 IDENTIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS QUE SE RELACIONAM COM A ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE

Buscando estimar a demanda de serviço, para cada atividade foi identificada a variável que apresenta uma maior relação e que permita estimar a quantidade de demanda para a atividade. Assim, à cada atividade da lista foi vinculada uma variável e a partir desta ação foi possível contabilizar a quantidade de atividades que possuem uma variável em comum.

Na tabela abaixo consta a relação de variáveis e a quantidade de atividades que estão vinculadas com cada uma delas.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA	QUANTIDADE DE ATIVIDADES DEPENDENTES DA VARIÁVEL
[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO	25
[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO	18
[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	7
[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	6
[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO	11
[V06] QUANTIDADE DE SETORES ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL QUE UTILIZAM EQUIPAMENTO MÉDICO	2
[V07] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATOS VIGENTES	1
[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES	17
[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES	16
[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES	16
[V11] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS	1
[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	8
[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	8
[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	9
[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	19
[V16] QUANTIDADE ESTIMADA DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ENVIADA À ENGENHARIA CLÍNICA	3

[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	17
[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	7
[V19] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO	3
[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	14
[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	5
[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	14
[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	12
[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	12
[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO	7
[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	9
[V27] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS PARA INCLUIR NO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	2
[V28] QUANTIDADE DE INDICADORES RELACIONADOS AO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	1
[V29] QUANTIDADE DE INDICADORES EXIGIDOS PELA EBSEH SEDE	1
[V30] QUANTIDADE DE TÓPICOS A SEREM TRATADOS NO RELATÓRIO GERENCIAL	2

Tabela 2 - Relação de Variáveis e a Quantidade de Atividades Vinculadas.

Para aplicação do instrumento, todas essas variáveis foram descritas em uma lista específica, contendo o campo para preenchimento do resultado de cada variável, onde estes valores são específicos para cada hospital.

Na lista de principais atividades, cada uma recebeu a identificação da variável que possui maior relação com a estimativa de demanda e estimativa de tempo. Essas informações foram inseridas na COLUNA C da tabela apresentada no APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA, onde os produtos de outras etapas deste trabalho foram inseridos posteriormente nas outras colunas.

A lista de principais variáveis também está no APÊNDICE F - LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA.

4.10 DEFINIÇÃO DOS VALORES PARA CADA VARIÁVEL

Após a identificação da lista de variáveis, será necessário definir o valor de cada variável, onde estes valores estão relacionados às características próprias da instituição e do seu serviço de gestão de equipamento médicos.

4.11 IDENTIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE REFERÊNCIA PARA ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE

Com o objetivo de permitir calcular a estimativa de demanda de serviço para uma atividade a partir do valor definido para a variável, neste trabalho foi sugerido um parâmetro de referência específico para cada atividade. Dessa forma, ao definir o valor da variável que está relacionada à atividade é possível calcular a demanda de serviço estimada.

Destaca-se que para definir esse parâmetro de referência de cada atividade, foram utilizadas como referência as sugestões do autor, que atua no serviço de Engenharia Clínica de um hospital da rede Ebserh, e o histórico de informações obtidas na instituição em que o autor trabalha, que faz parte da rede Ebserh.

Assim, servindo de referência para auxiliar os profissionais na elaboração do cálculo de dimensionamento de pessoal utilizando o instrumento proposto neste trabalho, os valores sugeridos como parâmetros de referência foram inseridos na COLUNA E da tabela apresentada no APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

4.12 ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE

Após definir o valor da variável e definir o parâmetro de referência para cada atividade, o cálculo da estimativa de demanda é realizado de forma direta, sendo a (F) QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE UNIDADE A SER EXECUTADA PARA A ATIVIDADE igual ao resultado da multiplicação do (D) VALOR DEFINIDO PARA A VARIÁVEL pelo (E) PARÂMETRO DE REFERÊNCIA DO VALOR A SER CONSIDERADO PARA A ATIVIDADE.

$$(F) = (D) \times (E)$$

O resultado do cálculo da QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE UNIDADE A SER EXECUTADA PARA A ATIVIDADE constará na COLUNA F da tabela apresentada no APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

4.13 ESTIMATIVA DE TEMPO MÉDIO DEDICADO PARA CADA ATIVIDADE

Com o objetivo de permitir calcular a estimativa do tempo total no ano para execução da atividade com base na demanda, neste trabalho foi sugerido um valor para o tempo médio dedicado para execução de uma unidade de cada atividade. Na lista de principais atividades, cada uma recebeu uma estimativa de tempo médio dedicado para execução de cada unidade. Dessa forma, ao definir o valor da variável que está relacionada à atividade é possível calcular a estimativa de demanda anual de serviço e a estimativa do tempo total anual para execução da atividade.

Para identificação da estimativa de tempo médio dedicado para execução de cada atividade, foram utilizadas como referência as sugestões do autor e o histórico de informações obtidas na instituição em que o mesmo trabalha, que faz parte da rede Ebserh.

Assim, servindo de referência para auxiliar os profissionais na elaboração do cálculo de dimensionamento de pessoal utilizando o instrumento proposto neste trabalho, os valores sugeridos de TEMPO MÉDIO DEDICADO (EM HORAS) ESTIMADO PARA CADA UNIDADE da atividade foram inseridos na COLUNA G da tabela apresentada no APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

Após definir o valor da variável, definir o parâmetro de referência para cada atividade e definir a estimativa de tempo médio dedicado para execução de cada unidade, o cálculo da estimativa de tempo é realizado de forma direta, sendo o (H) TEMPO MÉDIO DEDICADO (EM HORAS) ESTIMADO TOTAL PARA A ATIVIDADE igual ao resultado da multiplicação do (F) QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE

UNIDADE A SER EXECUTADA PARA A ATIVIDADE pelo (G) TEMPO MÉDIO DEDICADO (EM HORAS) ESTIMADO PARA CADA UNIDADE.

$$(H) = (F) \times (G)$$

4.14 DEFINIÇÃO DO PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DA ATIVIDADE se refere ao valor percentual total de horas úteis do profissional que é destinada para execução das atividades listadas na COLUNA A do APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA, sendo o percentual de horas úteis disponíveis dedicado para execução do somatório total de horas contabilizado para cada cargo.

Para definição desse parâmetro é necessário considerar a produtividade dos profissionais e considerar que as atividades listadas representam apenas as principais atividades de responsabilidade da Engenharia Clínica, seja por conta da relevância para o serviço ou por exigirem maior disponibilidade de tempo da equipe, onde é aceitável que esta lista não seja exaustiva, por considerar que existem outras atividades que são executadas pelos colaboradores, mas que não estão descritas, pois são executadas com menor frequência ou por ocorrerem de forma eventual.

Assim, esse parâmetro é apresentado em valor percentual e deve ser considerado no cálculo do instrumento de dimensionamento, onde seu valor é estimado considerando o percentual de produtividade da equipe e o percentual do tempo dedicado para execução das atividades previstas, de forma que o valor definido como parâmetro represente o percentual do tempo que é dedicado à execução das atividades.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar como referência os parâmetros contidos na COLUNA C do APÊNDICE G - MODELO DE TABELA DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS. O valor sugerido é de 70% para cada um dos cargos, exceto para o cargo de Assistente Administrativo que é de 50% por se tratar

de um cargo que realiza atividades de apoio administrativo para dar suporte aos Engenheiros Clínicos em suas atividades.

Para o cargo de SUPERVISOR não há necessidade de preencher o valor pois este não será utilizado no cálculo. Este cargo se torna necessário no âmbito das contratações públicas por considerar a necessidade de um Preposto da empresa contratada para a prestação dos serviços com disponibilização de mão de obra exclusiva.

Destaca-se que, assim como ocorreu para a definição dos valores de referência contidos neste trabalho, para identificação do PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DA ATIVIDADE, foram utilizadas como referência as sugestões do autor, que atua no serviço de Engenharia Clínica de um hospital da rede Ebserh, e o histórico de informações obtidas na instituição em que o mesmo trabalha, que faz parte da rede Ebserh.

4.15 CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS PARA COMPOR A EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA

Para aplicação do instrumento proposto, é necessário seguir uma sequência de passos para realização do cálculo de dimensionamento de equipe. Para isso, foi elaborado o roteiro contendo a descrição da sequência de passos para aplicação do instrumento de cálculo de dimensionamento de equipe, que está disponível no **APÊNDICE A - ROTEIRO PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.**

Para proceder com os cálculos previsto no instrumento, sugere-se a utilização de uma planilha eletrônica elaborada para realizar os cálculos sugeridos de forma automatizada.

Além disso, o modelo de dimensionamento proposto neste trabalho apresenta documentos auxiliares com valores de referência aplicáveis ao serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh.

Destaca-se que, por se tratar de um instrumento que depende de valores estimados para realizar o cálculo de dimensionamento, após a aplicação do instrumento e da implantação do serviço de Engenharia Clínica é interessante que o serviço passe monitorar e registrar os dados ao longo do tempo para estruturar uma base de dados com o histórico sobre a quantidade de demanda e o tempo médio de execução das atividades, de forma a permitir a execução de ajustes quanto ao dimensionamento realizado inicialmente.

4.16 VALORES DE REFERÊNCIA

Para servir de referência e auxiliar os profissionais na elaboração do cálculo de dimensionamento de pessoal utilizando o instrumento proposto neste trabalho, foram elaborados os produtos apresentados nos APÊNDICES, dando destaque ao APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA que contém de forma agrupada a tabela de referência com a lista de atividades (COLUNA A), onde para cada atividade estão relacionados os seguintes itens: a identificação do cargo da equipe responsável por realizar a atividade (COLUNA B), a identificação da variável que possui maior relação com a estimativa de demanda (COLUNA C), a identificação de um parâmetro de referência a ser considerado para estimativa de demanda (COLUNA E) e a estimativa de tempo médio dedicado para execução de cada unidade (COLUNA G).

Portanto, para auxiliar os profissionais na elaboração do cálculo de dimensionamento de pessoal utilizando o instrumento proposto neste trabalho e seguindo o roteiro apresentado no APÊNDICE A - ROTEIRO PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA, foram elaborados os seguintes produtos com valores de referência:

- ✓ APÊNDICE B - ITENS SUGERIDOS PARA DEFINIÇÃO DO ESCOPO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA;
- ✓ APÊNDICE C - SUGESTÃO DE ITENS GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA;

- ✓ APÊNDICE D que contém em sua COLUNA A a LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA;
- ✓ APÊNDICE D que contém em sua COLUNA B a identificação do PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE;
- ✓ APÊNDICE D que contém em sua COLUNA C a identificação da PRINCIPAL VARIÁVEL A SER CONSIDERADA PARA A ESTIMATIVA DE DEMANDA;
- ✓ APÊNDICE D que contém em sua COLUNA E a sugestão do PARÂMETRO DE REFERÊNCIA DO VALOR A SER CONSIDERADO PARA A ATIVIDADE;
- ✓ APÊNDICE D que contém em sua COLUNA G a sugestão do TEMPO MÉDIO DEDICADO (EM HORAS) ESTIMADO PARA CADA UNIDADE;
- ✓ APÊNDICE G que contém em sua COLUNA B a sugestão da QUANTIDADE ESTIMADA DE HORAS ÚTEIS DISPONÍVEIS DO PROFISSIONAL/CARGO;
- ✓ APÊNDICE G que contém em sua COLUNA C a sugestão do PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES;

No entanto, apesar dos valores de referência terem sido apresentados como sugestão para o instrumento proposto e que foram utilizadas como referência as sugestões do autor, que atua no serviço de Engenharia Clínica de um hospital da rede Ebserh, e o histórico de informações obtidas na instituição em que o mesmo trabalha, que faz parte da rede Ebserh, ressalta-se que a aplicação do instrumento deve ser realizada considerando a realidade de cada instituição. Assim, faz-se necessário que ao utilizar o instrumento o profissional valide os valores de referência sugeridos e/ou ajuste os valores para a realidade do seu hospital, levando em consideração a maturidade da equipe de Engenharia Clínica, a estrutura administrativa e maturidade do hospital para trabalhar os processos administrativos no âmbito do serviço público e o planejamento estratégico da instituição.

4.17 DEMANDAS ESPECÍFICAS PARA ACRÉSCIMO DE PESSOAL

Considerando a possibilidade de existência de demandas pontuais ou específicas de algumas instituições que podem resultar no aumento de demanda de atividades ou na necessidade de novos cargos, há a necessidade de se considerar a existência de atividades não previstas na lista de principais atividades relacionadas aos processos da Engenharia Clínica, mas que podem ser apresentadas por alguma instituição como sendo uma atividade prioritária.

Ressalta-se que essas demandas específicas não entram no cálculo da DEMANDA DE HORAS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE DO CARGO, mas ao final do cálculo de dimensionamento devem ser consideradas como quantidade adicional para contabilizar na QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO.

São exemplo dessas demandas específicas:

- ✓ Designação de colaborador da Engenharia Clínica para fiscalização de contratos administrativos alheios ao Serviço de Engenharia Clínica;
- ✓ Designação de colaborador da Engenharia Clínica para compor comissões instituídas para atividades diversas que não fazem parte do escopo do serviço da Engenharia Clínica;
- ✓ Solicitação para colaborador dar apoio a outras áreas executando atividades que não fazem parte do escopo do serviço da Engenharia Clínica;
- ✓ Necessidade demandada pela área assistencial para manter um profissional fixo no centro cirúrgico para atender prontamente em casos emergenciais;
- ✓ Necessidade demandada pela área assistencial de manter um profissional de plantão 24h para atender casos emergenciais. Recomendado para hospitais que possuem emergência, CME, UTI e Centro cirúrgico, com quantidade insuficiente de equipamentos de reserva técnica;

5 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE DIMENSIONAMENTO

Com o objetivo de apresentar a aplicação do instrumento elaborado neste trabalho, foi realizado o dimensionamento de equipe de Engenharia Clínica para o Hospital Universitário Walter Cantídio e para a Maternidade Escola Assis Chateaubriand, que são hospitais universitários da Universidade Federal do Ceará.

Para isso, foi utilizado o roteiro apresentado no APÊNDICE A - ROTEIRO PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA e foram utilizados os valores de referência contidos nos demais APÊNDICES.

Em relação às variáveis identificadas no APÊNDICE F - LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA, os valores das variáveis foram definidos com base em valores reais e/ou estimados relacionados à gestão de equipamentos do hospital, sendo valores que representam a necessidade atual e o histórico de informações obtidas na instituição.

5.1 DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Para os PASSOS 01, 02, 03, 04, 05, 07, 09, 11 e 12, foram utilizados os valores de referência apresentados nos apêndices, pois são valores aplicáveis para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh.

No PASSO 06 foi utilizada a tabela MODELO DE LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA, onde os valores definidos na simulação para o Hospital Universitário Walter Cantídio foram apresentados na tabela abaixo:

COLUNA A	COLUNA B
PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA	VALOR DEFINIDO PARA A VARIÁVEL
[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO	2358
[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO	2012
[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	331
[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	20
[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO	350
[V06] QUANTIDADE DE SETORES ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL QUE UTILIZAM EQUIPAMENTO MÉDICO	40
[V07] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATOS VIGENTES	13
[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES	1
[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES	10
[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES	2
[V11] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS	11
[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	0
[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	2
[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	1
[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	3
[V16] QUANTIDADE ESTIMADA DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ENVIADA A ENGENHARIA CLÍNICA	80
[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	50
[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	25
[V19] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO	25
[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	10
[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	5
[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	100
[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	215
[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	5
[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO	300
[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	10
[V27] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS PARA INCLUIR NO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	50
[V28] QUANTIDADE DE INDICADORES RELACIONADOS AO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	6
[V29] QUANTIDADE DE INDICADORES EXIGIDOS PELA EBSEH SEDE	20
[V30] QUANTIDADE DE TÓPICOS A SEREM TRATADOS NO RELATÓRIO GERENCIAL	10

Tabela 3 - Principais Variáveis para o HUWC.

Para os PASSOS 08, 10, 13 e 14, foram realizados os cálculos de forma automatizada utilizando uma planilha eletrônica, resultando nos valores exibidos na tabela MODELO DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS.

TABELA DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS					
COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE ESTIMADA DE HORAS ÚTEIS DISPONÍVEIS DO PROFISSIONAL/ CARGO	PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE HORAS DISPONÍVEIS POR PROFISSIONAL DE CADA CARGO OBS: (D) = (B) x (C)	(D) DEMANDA DE HORAS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE DO CARGO	(E) QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO OBS: (F) = (E) / (D)
ENGENHEIRO CLÍNICO	1665	70,00%	1165,50	4957,11	(E) = 4,25 ~ 4 profissionais
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1665	50,00%	832,50	3728,00	(E) = 4,48 ~ 4 profissionais
ANALISTA ADMINISTRATIVO	1665	70,00%	1165,50	1227,50	(E) = 1,05 ~ 1 profissional
SUPERVISOR (PREPOSTO)	-	-	-	-	1 profissional
COORDENADOR TÉCNICO	1665	70,00%	1165,50	2022,85	(E) = 1,74 ~ 2 profissionais
TÉCNICO	1665	70,00%	1165,50	14012,25	(E) = 12,02 ~ 12 profissionais

Tabela 4 - Cálculo da Quantidade de Profissionais para o HUWC.

Para o PASSO 15 não foi considerada nenhuma demanda específica para acréscimo de pessoal na simulação.

Portanto, o resultado do dimensionamento da equipe de Engenharia Clínica utilizando o instrumento proposto para o Hospital Universitário Walter Cantídio é:

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO
ENGENHEIRO CLÍNICO	4 profissionais
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	4 profissionais
ANALISTA ADMINISTRATIVO	1 profissional
SUPERVISOR (PREPOSTO)	1 profissional
COORDENADOR TÉCNICO	2 profissionais
TÉCNICO	12 profissionais

Tabela 5 - Dimensionamento de Pessoal para o HUWC.

5.2 DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA PARA A MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

Para os PASSOS 01, 02, 03, 04, 05, 07, 09, 11 e 12, foram utilizados os valores de referência apresentados nos apêndices, pois são valores aplicáveis para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh.

No PASSO 06 foi utilizada a tabela MODELO DE LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA, onde os valores definidos na simulação para a Maternidade Escola Assis Chateaubriand foram apresentados na tabela abaixo:

COLUNA A	COLUNA B
PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA	VALOR DEFINIDO PARA A VARIÁVEL
[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO	1608
[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO	1485
[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	108
[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	2
[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO	250
[V06] QUANTIDADE DE SETORES ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL QUE UTILIZAM EQUIPAMENTO MÉDICO	30
[V07] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATOS VIGENTES	9
[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES	1
[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES	7
[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES	1
[V11] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS	6
[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	0
[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	2
[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	1
[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	1
[V16] QUANTIDADE ESTIMADA DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ENVIADA À ENGENHARIA CLÍNICA	40
[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	30
[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	15
[V19] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO	15
[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	5

[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	2
[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	60
[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	54
[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	1
[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO	200
[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	5
[V27] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS PARA INCLUIR NO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	20
[V28] QUANTIDADE DE INDICADORES RELACIONADOS AO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	6
[V29] QUANTIDADE DE INDICADORES EXIGIDOS PELA EBSEH SEDE	20
[V30] QUANTIDADE DE TÓPICOS A SEREM TRATADOS NO RELATÓRIO GERENCIAL	10

Tabela 6 - Principais Variáveis para a MEAC.

Para os PASSOS 08, 10, 13 e 14, foram realizados os cálculos de forma automatizada utilizando uma planilha eletrônica, resultando nos valores exibidos na tabela MODELO DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS.

TABELA DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS					
COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE ESTIMADA DE HORAS ÚTEIS DISPONÍVEIS DO PROFISSIONAL/ CARGO	PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE HORAS DISPONÍVEIS POR PROFISSIONAL DE CADA CARGO OBS: (D) = (B) x (C)	(D) DEMANDA DE HORAS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE DO CARGO	(E) QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO OBS: (F) = (E) / (D)
ENGENHEIRO CLÍNICO	1665	70,00%	1165,50	3357,50	(E) = 2,88 ~ 3 profissionais
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1665	50,00%	832,50	2274,00	(E) = 2,73 ~ 3 profissionais
ANALISTA ADMINISTRATIVO	1665	70,00%	1165,50	1140,50	(E) = 0,98 ~ 1 profissional
SUPERVISOR (PREPOSTO)	-	-	-	-	1 profissional
COORDENADOR TÉCNICO	1665	70,00%	1165,50	1212,52	(E) = 1,04 ~ 1 profissional
TÉCNICO	1665	70,00%	1165,50	9797,00	(E) = 8,41 ~ 8 profissionais

Tabela 7 - Cálculo da Quantidade de Profissionais para a MEAC.

Para o PASSO 15 não foi considerada nenhuma demanda específica para acréscimo de pessoal na simulação.

Portanto, o resultado do dimensionamento da equipe de Engenharia Clínica utilizando o instrumento proposto para a Maternidade Escola Assis Chateaubriand é:

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO
ENGENHEIRO CLÍNICO	3 profissionais
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3 profissionais
ANALISTA ADMINISTRATIVO	1 profissional
SUPERVISOR (PREPOSTO)	1 profissional
COORDENADOR TÉCNICO	1 profissional
TÉCNICO	8 profissionais

Tabela 8 - Dimensionamento de Pessoal para a MEAC.

6 RESULTADO E DISCUSSÕES

A aplicação do modelo proposto se apresentou como uma ferramenta simples e rápida para realização do cálculo de dimensionamento da equipe técnica de Engenharia Clínica, pois se resumiu ao preenchimento dos valores de 30 variáveis listados em uma tabela contida em uma planilha digital que permitiu realizar o cálculo de forma automatizada da quantidade de profissionais necessários para compor a equipe técnica de Engenharia Clínica de hospitais públicos universitários federais gerenciados pela Ebserh.

Ressalta-se que, apesar de permitir a realização dos cálculos de uma forma simples e rápida, o modelo proposto utiliza uma sequência de passos lógica e com valores de referência fundamentados na literatura e valores estimados com base em dados reais obtidos e com base nas sugestões do autor.

Como resultado da aplicação, é possível que profissionais que não atuam na rede pública analisem que a quantidade calculada de Engenheiros Clínicos e/ou Assistentes Administrativos esteja acima da média do mercado privado. No entanto, há de se considerar que essa quantidade se deve à necessidade de execução de atividades que são inerentes ao serviço público, e que apesar de não refletir em ganhos reais na percepção da assistência, reflete qualidade na percepção das áreas administrativas em relação à gestão pública. Além disso, a quantidade ideal estimada para aplicação desse modelo em hospitais da rede pública deve resultar na melhor qualidade e efetividade em relação aos gastos públicos e na fiscalização adequada dos contratos administrativos.

7 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O produto elaborado neste trabalho atingiu os objetivos propostos, pois foi possível criar um modelo de dimensionamento de pessoal para uso por profissionais de Engenharia Clínica e seus gestores na forma de um roteiro, utilizando um instrumento de cálculo construído para dimensionar a quantidade de profissionais necessários para estruturar o serviço de Engenharia Clínica em hospitais públicos federais gerenciados pela Ebserh e que teve sua aplicação simulada para dimensionar a equipe de Engenharia Clínica para os Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará.

Além do roteiro apresentado para aplicação do modelo, também foi possível elaborar tabelas contendo dados de referência para aplicação do instrumento, servindo de referência para os profissionais que irão realizar o dimensionamento. Isso permitirá a aplicação do modelo elaborado que poderá ser aplicado pelos hospitais da rede Ebserh para calcular o dimensionamento de profissionais, tanto para planejar a estruturação de novos serviços, como também para avaliar se os serviços em funcionamento estão dimensionados adequadamente.

Apesar do instrumento de dimensionamento ser direcionado para atender à realidade desses hospitais gerenciados pela Ebserh, como foi possível elaborar o modelo de dimensionamento estruturado em processos mapeados para o serviço e que a quantidade de profissionais é calculada com base na demanda de horas necessárias para execução das atividades previstas, o modelo proposto poderá servir de base para aplicação em outros hospitais, pois foi organizado em uma sequência de passos que podem ser adaptados para a realidade de outros hospitais.

Ressalta-se que, assim como ocorre com modelos e metodologias de dimensionamento de pessoal para outras áreas, os dados de entrada para o cálculo de profissionais são importantes e devem ser apresentados com responsabilidade de forma a refletir valores estimados e/ou valores reais. Além disso, atividades que não foram previstas e a inclusão de novas responsabilidades no escopo também podem provocar impacto considerável no cálculo realizado.

Com a aplicação desse instrumento de dimensionamento se espera que os serviços de Engenharia Clínica sejam planejados de forma adequada quanto à

contratação de equipe técnica e administrativa, evitando um dimensionamento inadequado que pode resultar em contratações inadequadas e provocar deficiência na estruturação da equipe de Engenharia Clínica, resultando em prejuízos à qualidade dos serviços prestados ou em gastos excessivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Anvisa. **RDC nº2 de 25 de janeiro de 2010 – Aprova o regulamento técnico que estabelece os requisitos mínimos para o Gerenciamento de Tecnologias em Saúde em estabelecimentos de saúde, devemos considerar os requisitos definidos pela Anvisa que tratam sobre a necessidade de gerenciamento de equipamentos médicos.** Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL. Anvisa. **Produtos que não são regulados pela Anvisa.** Brasília: Anvisa, 2018a. Disponível em: < <http://portal.anvisa.gov.br/registros-e-autorizacoes/produtos-para-a-saude/produtos-que-nao-sao-regulados-pela-anvisa>> Acesso em: 05 de dezembro de 2018.

BRASIL. Ebserh. **Caderno de Processos da Engenharia Clínica.** Brasília: Ebserh, 2018b.

BRASIL. Ebserh. **Descrição Sumária das atribuições dos Cargos dos hospitais Universitários Federais.** Brasília: Ebserh, 2014.

BRASIL. Ebserh. **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS HOSPITAIS SOB GESTÃO DA EBSEH: DIRETRIZES TÉCNICAS.** Brasília: Ebserh, 2013.

BRONZINO, J. D. et al. **The Biomedical Engineering Handbook.** 3a Ed. Boca Raton: CRC Press, 2006.

DYRO, J. et al. **The Clinical Engineering Handbook.** Burlington: Elsevier, 2004.

FRANÇA, A. S. A. **A Atribuição Profissional na Gestão de Tecnologias em Estabelecimentos de Saúde no Brasil.** Revista Organização Sistêmica - Vol 7. N.4 - jan/dez 2015.

GONÇALVES, J. E. L. **As empresas são grandes coleções de processos.** Revista de administração de empresas, 40(1), 6-9. 2000.

ISIDRO-FILHO, A.; SERRANO, A. L. M.. **Dimensionamento da Força de Trabalho no Setor Público: Modelo Quali-Quantitativo Aplicado.** In: IX Congresso CONSAD de Gestão Pública, 2016, Brasília/DF. Anais do IX Congresso CONSAD de Gestão Pública, 2016.

MARCONI, N. **Gestão de recursos humanos nas organizações sociais.** Em: IX Congresso Internacional Del CLAD sobre la Reforma Del Estado y de la Administracion Pública. Madrid. Espanha. 2004.

OLIVEIRA, E. F. **Programa de Gerenciamento de Equipamentos Médicos: noções de boas práticas de gerenciamento de equipamentos e acreditação hospitalar.** Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. Fortaleza CE. 2009.

PICCHIAI, D. **Parâmetros e indicadores de dimensionamento de pessoas em Hospitais.** Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, 2009.

VIANNA, C. M., PIERANTONI, C. R., FRANÇA, T. C., Magnago, C., Rodrigues, M. P. S., & Morici, M. C. **Modelos econométricos de estimativa da força de trabalho: uma revisão integrativa da literatura.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, 23(3), 925-950. 2013.

APÊNDICES

APÊNDICE A

ROTEIRO PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

APRESENTAÇÃO

Este roteiro orienta o usuário na elaboração do dimensionamento de pessoal técnico e administrativo para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh.

Este modelo se trata de um instrumento estruturado no mapeamento de processos e fundamentado no cálculo de pessoal com base na demanda estimada de serviço, onde a seqüência de passos apresentada pode ser utilizada por diferentes serviços de Engenharia Clínica. No entanto, vale ressaltar que os valores de referência sugeridos foram elaborados com o foco em hospitais gerenciados pela Rede Ebserh e que servem apenas para orientação do usuário, devendo ser validados pelo profissional antes da sua utilização, de forma que se utilize valores que representem as características e estimativas adequadas à realidade de cada hospital.

Para aplicação do instrumento na realização dos cálculos para dimensionamento de equipe de Engenharia Clínica é necessário seguir os passos descritos na figura abaixo:

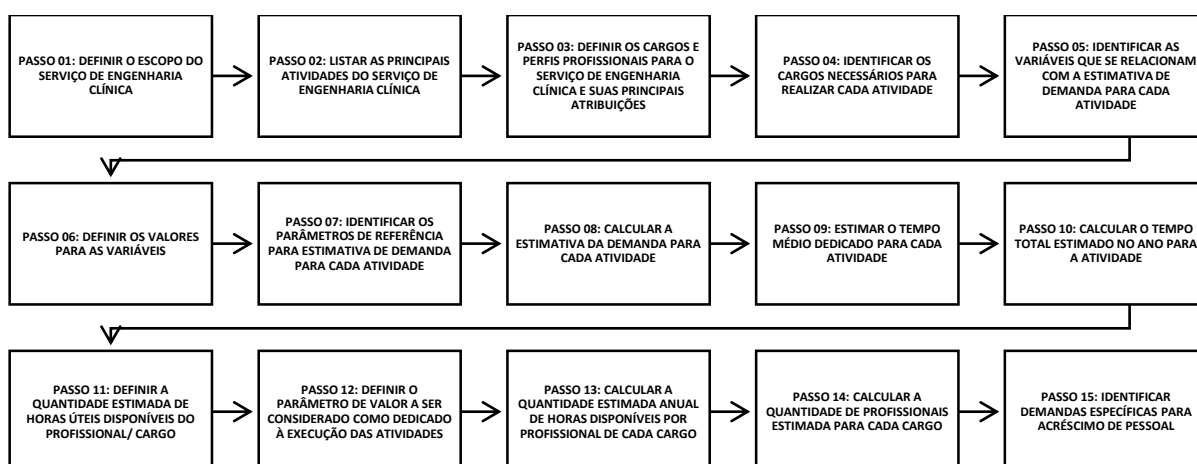


Figura 3 - Passos para a Elaboração do Dimensionamento de Pessoal.

Para proceder com a realização dos cálculos utilizando o instrumento proposto, utiliza-se as tabelas apresentadas nos modelos abaixo.

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
#	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE	PRINCIPAL VARIÁVEL A SER CONSIDERADA PARA A ESTIMATIVA DE DEMANDA	VALOR DEFINIDO PARA A VARIÁVEL	PARÂMETRO DE REFERÊNCIA DO VALOR A SER CONSIDERADO PARA A ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA A ATIVIDADE	QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL PARA A ATIVIDADE OBS: (F) = (D) x (E)	TEMPO ESTIMADO PARA CADA ATIVIDADE (EM HORAS)	TEMPO TOTAL ESTIMADO NO ANO PARA A ATIVIDADE (EM HORAS) OBS: (H) = (F) x (G)
1								
2								
3								
4								

Tabela 9 - Modelo da Lista de Principais Atividades.

COLUNA A	COLUNA B
PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA	VALOR DEFINIDO PARA A VARIÁVEL

Tabela 10 - Modelo de Lista de Principais Variáveis que Impactam no Dimensionamento da Equipe de Engenharia Clínica.

CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS					
COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE ESTIMADA DE HORAS ÚTEIS DISPONÍVEIS DO PROFISSIONAL/ CARGO	PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE HORAS DISPONÍVEIS POR PROFISSIONAL DE CADA CARGO OBS: (D) = (B) x (C)	DEMANDA DE HORAS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE DO CARGO	(E) QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO OBS: (F) = (E) / (D)

Tabela 11 - Modelo de Cálculo da Quantidade de Profissionais.

Para servir de referência, este roteiro apresenta sugestão para: definição do escopo de atividades pertinentes ao serviço de Engenharia Clínica; definição da lista com a descrição das principais atividades relacionadas aos processos da Engenharia Clínica; vinculação das atividades com as variáveis de entrada; identificação dos cargos necessários para realizar cada atividade; sugestão dos parâmetros de referência para estimativa de demanda para cada atividade; e estimativa do tempo médio dedicado para cada atividade.

Como alternativa para realizar o cálculo de dimensionamento de forma simples e rápida, sugere-se a utilização de uma planilha eletrônica para que seja possível realizar a vinculação dos dados utilizando fórmulas, permitindo obter o resultado do cálculo de forma automatizada e comparar simulações de resultado para diferentes valores de entrada.

PASSO 01: DEFINIR O ESCOPO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

O dimensionamento de pessoal inicia com a definição do escopo do serviço de engenharia clínica.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar como referência o documento contido no APÊNDICE B - ITENS SUGERIDOS PARA DEFINIÇÃO DO ESCOPO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

PASSO 02: LISTAR AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

Para elaboração desta lista, é necessário mapear os principais processos da Engenharia Clínica e identificar todas as atividades que são de responsabilidade dos cargos da equipe.

Nesta etapa a COLUNA A da tabela MODELO DA LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES deve ser preenchida com as principais atividades identificadas.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar como referência os valores contidos na COLUNA A do APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

PASSO 03: DEFINIR OS CARGOS E PERFIS PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA E SUAS PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

Nesta etapa é necessário definir os cargos e perfis profissionais necessários para compor a equipe de Engenharia Clínica, com base no escopo e na lista das principais atividades do serviço de Engenharia Clínica.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar como referência o documento contido no APÊNDICE E - DEFINIÇÃO DOS CARGOS E PERFIS PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

Além disso, os cargos definidos também devem ser preenchidos na COLUNA A da tabela MODELO DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS.

PASSO 04: IDENTIFICAR OS CARGOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAR CADA ATIVIDADE

Para cada uma das principais atividades listadas deve ser identificado o cargo da equipe da Engenharia Clínica que ficará responsável por executá-la, considerando as atribuições do cargo e a capacitação profissional adequada para executar a atividade.

Nesta etapa a COLUNA B do MODELO DA LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES deve ser preenchida com a identificação do cargo da equipe da Engenharia Clínica que ficará responsável por executar a atividade.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh sugere-se utilizar como referência os valores contidos

na COLUNA B do APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

Verificar que, da lista de cargos contida no APÊNDICE E, somente o cargo de SUPERVISOR não está vinculado a nenhuma atividade. No entanto, este cargo se torna necessário no âmbito das contratações públicas por considerar a necessidade de um Preposto da empresa contratada para a prestação dos serviços com disponibilização de mão de obra exclusiva.

PASSO 05: IDENTIFICAR AS VARIÁVEIS QUE SE RELACIONAM COM A ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE

Nesta etapa a COLUNA C do MODELO DA LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES deve ser preenchida com a identificação de uma variável que apresenta uma maior relação com a atividade e que permita estimar a quantidade de demandas para a atividade. Sugere-se a busca por padronizar a descrição das variáveis de forma que uma mesma variável possa ser comum a outras atividades. Após vincular as variáveis às atividades e após definir os valores para as variáveis listadas será possível realizar os cálculos de forma mais rápida. Além disso, sugere-se utilizar uma planilha eletrônica para automatizar os cálculos.

Em seguida as variáveis identificadas devem ser agrupadas e inseridas na COLUNA A do MODELO DE LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh sugere-se utilizar como referência os valores contidos na COLUNA C do APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA. Ao utilizar os valores de referência sugeridos neste roteiro, as variáveis identificadas estão agrupadas no documento contido no APÊNDICE F - LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA.

PASSO 06: DEFINIR OS VALORES PARA AS VARIÁVEIS

Após a identificação da lista de variáveis, será necessário definir o valor de cada variável, onde estes valores estão relacionados às características próprias da instituição e do seu serviço de gestão de equipamento médicos.

Nesta etapa a COLUNA B do MODELO DE LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA deve ser preenchida com os valores definidos para as variáveis.

Em seguida, os valores preenchidos na COLUNA A e na COLUNA B do MODELO DE LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA servirão de base para o preenchimento da COLUNA C e da COLUNA D do APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA. Sugere-se que isso seja feito de forma automatizada utilizando uma planilha eletrônica.

PASSO 07: IDENTIFICAR OS PARÂMETROS DE REFERÊNCIA PARA ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE

Neste passo a COLUNA E do MODELO DA LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES deve ser preenchida com a identificação de um parâmetro de referência específico para cada atividade, que permita calcular a estimativa de demanda de serviço para uma atividade a partir do valor definido para a variável.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar como referência os parâmetros contidos na COLUNA E do APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

PASSO 08: CALCULAR A ESTIMATIVA DA DEMANDA PARA CADA ATIVIDADE

Nesta etapa a COLUNA F do MODELO DA LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES deve ser preenchida com a QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL PARA A ATIVIDADE, sendo este o resultado da multiplicação do VALOR DEFINIDO PARA A

VARIÁVEL pelo PARÂMETRO DE REFERÊNCIA DO VALOR A SER CONSIDERADO PARA A ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA A ATIVIDADE (multiplicação do valor da COLUNA D pelo valor da COLUNA E).

$$(F) = (D) \times (E).$$

PASSO 09: ESTIMAR O TEMPO MÉDIO DEDICADO PARA CADA ATIVIDADE

Nesta etapa a COLUNA G do MODELO DA LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES deve ser preenchida com a estimativa de tempo médio dedicado para execução de cada atividade.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar como referência os valores contidos na COLUNA G do APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

PASSO 10: CALCULAR O TEMPO TOTAL ESTIMADO NO ANO PARA A ATIVIDADE

Nesta etapa a COLUNA H do MODELO DA LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES deve ser preenchida com o TEMPO TOTAL ESTIMADO NO ANO PARA A ATIVIDADE (EM HORAS), sendo este o resultado da multiplicação da QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL PARA A ATIVIDADE pelo TEMPO ESTIMADO PARA CADA ATIVIDADE (EM HORAS) (multiplicação do valor da COLUNA F pelo valor da COLUNA G).

$$(H) = (F) \times (G).$$

Nesta etapa também é necessário contabilizar o somatório total de horas da COLUNA H do MODELO DA LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES para cada um dos cargos, sendo este somatório igual ao valor da DEMANDA DE HORAS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE DO CARGO a ser preenchido na COLUNA E da tabela MODELO DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS.

PASSO 11: DEFINIR A QUANTIDADE ESTIMADA DE HORAS ÚTEIS DISPONÍVEIS DO PROFISSIONAL/ CARGO

Nesta etapa deve ser preenchida a COLUNA B da tabela MODELO DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS para cada um dos cargos.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar como referência os valores contidos na COLUNA B do APÊNDICE G - MODELO DE TABELA DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS, que utiliza o valor de 1665 horas como sendo o total de horas reais trabalhados anuais para cada cargo, que é equivalente à quantidade estimada anual de horas disponíveis por profissional de cada cargo.

PASSO 12: DEFINIR O PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Nesta etapa deve ser preenchida a COLUNA C da tabela MODELO DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS para cada um dos cargos. Este valor se refere ao valor percentual do total de horas úteis do profissional que é destinada para execução das atividades listadas na COLUNA A do APÊNDICE D - LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA.

Para o serviço de Engenharia Clínica de hospitais universitários federais gerenciados pela Rede Ebserh, sugere-se utilizar como referência os parâmetros contidos na COLUNA C do APÊNDICE G - MODELO DE TABELA DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS. O valor sugerido é de 70% para cada um dos cargos, exceto para o cargo de Assistente Administrativo que é de 50% por se tratar de um cargo que realiza atividades de apoio administrativo para dar suporte aos Engenheiros Clínicos em suas atividades. Para o cargo de SUPERVISOR não há necessidade de preencher o valor pois este não será utilizado no cálculo.

Vale destacar que o valor estimado para este parâmetro considera o percentual de produtividade da equipe e o percentual do tempo dedicado para execução das atividades previstas, de forma que o valor definido como parâmetro represente o percentual do tempo que é dedicado à execução das atividades.

PASSO 13: CALCULAR A QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE HORAS DISPONÍVEIS POR PROFISSIONAL DE CADA CARGO

Nesta etapa a COLUNA D da tabela MODELO DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS deve ser preenchida com a QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE HORAS DISPONÍVEIS POR PROFISSIONAL DE CADA CARGO, sendo este o resultado da multiplicação da QUANTIDADE ESTIMADA DE HORAS ÚTEIS DISPONÍVEIS DO PROFISSIONAL/CARGO pelo PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES (multiplicação do valor da COLUNA B pelo valor da COLUNA C).

$$(D) = (B) \times (C).$$

PASSO 14: CALCULAR A QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO

Nesta etapa a COLUNA F da tabela MODELO DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS deve ser preenchida com a QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO, sendo este o resultado da divisão da DEMANDA DE HORAS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE DO CARGO pela QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE HORAS DISPONÍVEIS POR PROFISSIONAL DE CADA CARGO (divisão do valor da COLUNA E pelo valor da COLUNA D).

$$(F) = (E) / (D).$$

OBSERVAÇÕES: Para cálculo com resultado menor que 1,00, deve-se utilizar valor igual a 1 para a quantidade estimada de profissional para o cargo. Para cálculo com resultado que possua com fração menor que 0,50, deve-se arredondar o valor para baixo e para fração maior ou igual a 0,50, deve-se arredondar o valor para cima. Para o cargo de SUPERVISOR deve-se utilizar valor igual a 1 para a quantidade estimada de profissional, pois este cargo se torna necessário no âmbito das contratações públicas por considerar a necessidade de um Preposto da empresa contratada para a prestação dos serviços com disponibilização de mão de obra exclusiva.

PASSO 15: IDENTIFICAR DEMANDAS ESPECÍFICAS PARA ACRÉSCIMO DE PESSOAL

Nesta etapa devem ser identificadas as demandas pontuais ou específicas da instituição que podem resultar no aumento de demanda de atividades ou na necessidade de novos cargos. Assim, é necessário considerar a existência de atividades não previstas na lista de principais atividades relacionadas aos processos da Engenharia Clínica, mas que podem ser apresentadas por alguma instituição como sendo uma atividade prioritária.

Ressalta-se que essas demandas específicas não entram no cálculo da DEMANDA DE HORAS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE DO CARGO, mas ao final do cálculo de dimensionamento devem ser consideradas como quantidade adicional para contabilizar na QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO.

APÊNDICE B

ITENS SUGERIDOS PARA DEFINIÇÃO DO ESCOPO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

ITEM	DESCRIÇÃO
1	Realizar a gestão de equipamentos de saúde (exceto os equipamentos de saúde definidos como equipamentos gerais e os produtos não regulados pela Anvisa) disponíveis na instituição, incluindo equipamentos próprios e pertencentes a terceiros, buscando atender os critérios mínimos exigidos na legislação vigente para o gerenciamento de tecnologias em saúde utilizadas na prestação de serviços de saúde, de modo a garantir a sua rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade e segurança e, no que couber, desempenho, desde a entrada no estabelecimento de saúde até seu destino final, incluindo o planejamento dos recursos físicos, materiais e humanos, bem como, da capacitação dos profissionais envolvidos no processo destes.
2	Realizar a gestão de tecnologias e equipamentos médico-assistenciais, desde o planejamento de aquisição até o devido descarte destes equipamentos.
3	Subsidiar tecnicamente os processos de avaliação, incorporação, aquisição e descarte de equipamentos médico-assistenciais, seus acessórios e consumíveis, em conjunto com as demais áreas técnicas do Hospital.
4	Participar da elaboração de estudos de viabilidade técnica e econômica para incorporação de tecnologias e atualizações de equipamentos médico-assistenciais.
5	Elaborar descritivo técnico de equipamentos médico-assistenciais
6	Elaborar descritivo técnico de insumos e acessórios de equipamentos médico-assistenciais
7	Realizar o recebimento técnico, distribuição e instalação de equipamentos médico-assistenciais entregues no hospital.
8	Subsidiar tecnicamente a elaboração e a adequação de projetos de arquitetura e engenharia no que se refere à instalação de equipamentos médico-assistenciais.
9	Subsidiar tecnicamente o processo de contratação de serviços técnicos para os equipamentos médico-assistenciais por meio da elaboração de termos de referência e/ou projetos básicos e acompanhar sua execução.
10	Subsidiar a Gerência Administrativa com informações técnicas para auxílio nos processos de contratação de serviços e de aquisição de equipamentos, peças e acessórios relacionados à Engenharia Clínica.
11	Coordenar e fiscalizar tecnicamente a execução dos serviços técnicos contratados, relacionados à Engenharia Clínica.
12	Fiscalizar tecnicamente os contratos em execução relacionados à Engenharia Clínica.
13	Avaliar a necessidade de dar continuidade à vigência de contratos relacionados à Engenharia Clínica.
14	Realizar a gestão do parque tecnológico de equipamento médico assistenciais, utilizando indicadores de manutenção, qualitativos e quantitativos, relacionados aos serviços de Engenharia Clínica.
15	Implementar os fluxos relacionados à gestão de equipamentos médico-assistenciais, tais como: incorporação, aquisição, manutenção, desativação e descarte de equipamentos.
16	Elaborar e implementar os procedimentos operacionais padronizados para o Serviço de Engenharia Clínica.
17	Elaborar e implementar um plano de manutenção preventiva, calibração e qualificação de equipamentos médico-assistenciais.
18	Promover e apoiar programas de capacitação de recursos humanos na utilização dos equipamentos médico-assistenciais.
19	Assessorar o Núcleo de Segurança do Paciente nas investigações de eventos adversos e na elaboração de planos de ação relacionados com equipamentos médico-assistenciais.

Tabela 12 - Itens Sugeridos para Definição do Escopo do Serviço de Engenharia Clínica.

APÊNDICE C

SUGESTÃO DE ITENS GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA

PRODUTOS GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA	
ITEM 1	<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Realizar a gestão de equipamentos de saúde (exceto os equipamentos de saúde definidos como equipamentos gerais e os produtos não regulados pela Anvisa) disponíveis na instituição, incluindo equipamentos próprios e pertencentes a terceiros, buscando atender os critérios mínimos exigidos na legislação vigente para o gerenciamento de tecnologias em saúde utilizadas na prestação de serviços de saúde, de modo a garantir a sua rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade e segurança e, no que couber, desempenho, desde a entrada no estabelecimento de saúde até seu destino final, incluindo o planejamento dos recursos físicos, materiais e humanos, bem como, da capacitação dos profissionais envolvidos no processo destes.</p> <p>JUSTIFICATIVA E/OU OBSERVAÇÃO: <i>Considerando a RDC 02/2010 que estabelece critérios mínimos para o gerenciamento de tecnologias em saúde e onde consta a definição de equipamento de saúde como “o conjunto de aparelhos e máquinas, suas partes e acessórios utilizados por um estabelecimento de saúde onde são desenvolvidas ações de diagnose, terapia e monitoramento” e considerando que a Engenharia Clínica é focada e capacitada para atuação em equipamentos médicos, com a justificativa de otimização dessa mão de obra especializada, observa-se que na descrição do item consta a exclusão de “produtos não regulados pela Anvisa”, o que é suficiente para esclarecer que diversos equipamentos gerais não fazem parte do escopo da Engenharia Clínica pois não são regulados pela Anvisa. Além disso, cabe o entendimento de que no ambiente hospitalar, assim como em outras empresas e indústrias, existem diversos produtos, equipamentos e utensílios que necessitam de manutenção e que devem ser gerenciados por uma equipe de Manutenção Geral. Também é importante destacar que essa equipe de Manutenção Geral diverge da equipe de Engenharia Clínica que é especializada na gestão de equipamentos médicos. Também é importante mencionar que a Ebserh possui em seu quadro de pessoal outros profissionais de engenharia, tais como Engenheiro Eletricista, Engenheiro Mecânico e Engenheiro Civil, que possuem regulamentação junto ao CONFEA/CREA com atribuições definidas na legislação e que são compatíveis com a gestão da manutenção de equipamentos gerais.</i></p>
ITEM 2	<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção de camas hospitalares elétricas, cadeira e coluna oftalmológica, cadeira e coluna odontológica, poltronas elétricas de hemodiálise e de coleta de sangue elétrica, mesa cirúrgica e foco cirúrgico.</p>
ITEM 3	<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos para esterilização de produtos para a saúde, tais como autoclave, estufa e demais esterilizadores.</p>
ITEM 4	<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos como câmara de conservação e freezer para armazenamento de vacinas, medicamento, bolsa de sangue/hemoderivados, tecidos ou órgãos.</p>
ITEM 5	<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos como capela de fluxo laminar para uso laboratorial em saúde e capela de exaustão para preparação de insumos, medicamentos ou quimioterápicos.</p>
ITEM 6	<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos acessórios de equipamentos de videocirurgia (exceto instrumentais e ópticas tipo endoscópio rígido), tais como cabo de fibra ótica e cabeçote de câmara de videocirurgia.</p>
ITEM 7	<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos como foco clínico/ginecológico/ambulatorial.</p>

Tabela 13 - Produtos Gerenciados pela Engenharia Clínica.

PRODUTOS NÃO GERENCIADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA	
ITEM 1	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos mobiliários, tais como: mesa, cadeira, banco, suporte de soro, maca, berço hospitalar simples, cama hospitalar mecânica, poltrona mecânica, divã clínico, carro de emergência, carro curativo, etc.
ITEM 2	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos gerais como cadeira de rodas e maca de transporte.
ITEM 3	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos gerais como negatoscópio e luminárias com lupa para CME.
ITEM 4	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos gerais de Central de Material Esterilizado (exceto os de esterilização), tais como seladora e guilhotina.
ITEM 5	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos gerais de cozinha (cafeteira industrial, forno, batedeira, etc) e eletrodomésticos (geladeira, freezer, bebedouro, televisão, micro-ondas, máquina de gelo, purificador de ar, condicionador de ar, purificador de água, etc).
ITEM 6	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos equipamentos de infraestrutura, tais como gerador de energia, equipamentos de distribuição e tratamento de água (bomba de água, dosador de cloro, filtro de água, destilador, deionizador, osmose reversa para laboratório, osmose reversa autoclave e sistema de tratamento de água para hemodiálise - STDAH), telefonia, climatizadores, torre de refrigeração, unidade de tratamento do ar, filtro de ar para ambiente hospitalar, umidificador de ambiente, desumidificador de ambiente, central de produção, armazenamento e distribuição de gases medicinais, rede de gases medicinais, bomba de vácuo e rede de vácuo, equipamento de geração de vapor, equipamentos de lavanderia e sistema de combate a incêndio.
ITEM 7	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos cilindros de gases medicinais e acessórios de gasoterapia (válvulas, reguladores e fluxômetros).
ITEM 8	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção dos extintores de incêndio.
ITEM 9	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção de equipamentos gerais utilizados pelo serviço de segurança e medicina do trabalho, tais como luxímetro e decibelímetro.
ITEM 10	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção de vidraria, material e instrumental de uso geral para laboratório (pipeta automática, pipetas, micropipeta, ponteiros, provetas, tubos de ensaio, laminulas, lâminas, câmaras para contagem de células, placas de petri, etc).
ITEM 11	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção de instrumentais cirúrgicos (incluindo ótica tipo endoscópio rígido) e instrumentais de uso geral.
ITEM 12	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção do equipamento termômetro clínico.
ITEM 13	DESCRIÇÃO
	Elaborar o descritivo técnico e gerenciar a manutenção do demais equipamentos gerais que não são regulados pela Anvisa.

Tabela 14 - Produtos Não Gerenciados pela Engenharia Clínica.

APÊNDICE D

LISTA DE PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
#	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE	PRINCIPAL VARIÁVEL A SER CONSIDERADA PARA A ESTIMATIVA DE DEMANDA	VALOR DEFINIDO PARA A VARIÁVEL	PARÂMETRO DE REFERÊNCIA DO VALOR A SER CONSIDERADO PARA A ESTIMATIVA DE DEMANDA PARA A ATIVIDADE	QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL PARA A ATIVIDADE OBS: (F) = (D) x (E)	TEMPO ESTIMADO PARA CADA ATIVIDADE (EM HORAS)	TEMPO TOTAL ESTIMADO NO ANO PARA A ATIVIDADE (EM HORAS) OBS: (H) = (F) x (G)
1	ANALISAR NOTIFICAÇÃO DE TECNOVIGILÂNCIA RECEBIDA DA GERÊNCIA DE RISCO E ELABORAR PARECER TÉCNICO, INVESTIGANDO PROBLEMAS TÉCNICOS E PROCEDER COM AS DEMANDAS NECESSÁRIAS RELACIONADAS COM A NOTIFICAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		1,0% (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÕES NO ANO TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 1,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
2	REALIZAR INSPEÇÃO (POR AMOSTRAGEM) DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO BANCO DE DADOS DE EQUIPAMENTOS CADASTRADOS NO INVENTÁRIO COM O OBJETIVO DE REALIZAR A ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		10,0% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
3	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		5,0% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 5,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
4	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO (POR AMOSTRAGEM) DA ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE EQUIPAMENTOS	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		2,0% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
5	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		2,0% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	DE EXECUÇÃO DE CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTO							
6	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		2,0% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
7	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		2,0% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
8	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		0,5% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 0,5% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
9	AVALIAR A SITUAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CADASTRADOS NO INVENTÁRIO (POR AMOSTRAGEM) PARA SERVIR DE BASE PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO PRÓPRIO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		10,0% (SUGESTÃO: REALIZAR AVALIAÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
10	APROVAR ORÇAMENTO DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PEÇAS/ACESSÓRIOS EVENTUAIS ATRAVÉS DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
11	APROVAR ORÇAMENTO DE SOLICITAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS EVENTUAIS ATRAVÉS DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
12	IDENTIFICAR NO INVENTÁRIO OS EQUIPAMENTOS EM USO E OS QUE FORAM RETIRADOS DE USO QUE PRECISAM SER SUBSTITUÍDOS POR EQUIPAMENTOS NOVOS	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		100,0% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
13	CONTROLAR SALDO DE RECURSOS PARA AQUISIÇÃO DE PEÇAS/ACESSÓRIOS EVENTUAIS ADQUIRIDAS ATRAVÉS DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
14	CONTROLAR SALDO DE RECURSOS PARA SERVIÇOS EVENTUAIS EXECUTADOS ATRAVÉS DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
15	APOIAR A UNIDADE DE PATRIMÔNIO NO DESFAZIMENTO DE BENS PRÓPRIOS OBSOLETOS	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		1,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 1,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
16	APROVAR LAUDO DE OBSOLESCÊNCIA DE EQUIPAMENTO INSERVÍVEL SUGERIDO PELA EQUIPE TÉCNICA - EQUIPAMENTO PRÓPRIO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
17	AVALIAR A LISTA DE EQUIPAMENTOS COM LAUDO DE OBSOLESCÊNCIA E SINALIZAR SE HÁ NECESSIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DOS MESMOS	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
18	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE DESINSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO OBSOLETO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO PRÓPRIO -		1,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 1,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
19	REALIZAR RONDAS EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DOS SERVIÇOS CONTRATADOS, PARA DAR APOIO À UNIDADE DE SUPRIMENTOS NA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO -		10,0% (SUGESTÃO: REALIZAR RONDA EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
20	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE DESINSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO -		10,0% (SUGESTÃO: REALIZAR RONDA EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
21	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE DESINSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL -		10,0% (SUGESTÃO: REALIZAR RONDA EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
22	IDENTIFICAR A NECESSIDADE DE TREINAMENTOS - EDUCAÇÃO PERMANENTE	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO (ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO, DEVIDO A NECESSIDADE DE CLASSIFICAR E DEFINIR OS TIPOS DE EQUIPAMENTOS QUE APRESENTAM MAIOR NECESSIDADE DE TREINAMENTO)			
23	REALIZAR O PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DE CUSTEIO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO (ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE TOTAL DE TIPOS			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
					DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO)			
24	ELABORAR O PLANO DE CALIBRAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À CALIBRAÇÃO, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
25	ELABORAR O PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À MANUTENÇÃO PREVENTIVA, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
26	ELABORAR O PLANO DE TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS AO TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
27	PLANEJAR O TREINAMENTO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - EDUCAÇÃO PERMANENTE	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		10,0% (ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO. SUGERE-SE REALIZAR TREINAMENTOS PARA 10,0% DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO). SUGERE-SE REALIZAR UMA ATIVIDADE PARA TREINAMENTO DE CADA TIPO DE EQUIPAMENTO.			
28	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE TREINAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		10,0% (ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO. SUGERE-SE			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	DE EQUIPAMENTO - EDUCAÇÃO PERMANENTE				REALIZAR TREINAMENTOS PARA 10,0% DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO). SUGERE-SE REALIZAR UMA ATIVIDADE PARA TREINAMENTO DE CADA TIPO DE EQUIPAMENTO.			
29	ELABORAR O PLANO DE QUALIFICAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		1,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À QUALIFICAÇÃO, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 1,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
30	REALIZAR RONDAS EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DOS SERVIÇOS CONTRATADOS, A SEREM REALIZADAS PELO FISCAL TÉCNICO DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V06] QUANTIDADE DE SETORES ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL QUE UTILIZAM EQUIPAMENTO MÉDICO		12 PARA CADA SETOR (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE SETORES ASSISTENCIAIS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA SETOR)			
31	REALIZAR RONDAS EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA VERIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE MELHORIA E PARA TRATAR COM AS CHEFIAS DOS SETORES SOBRE AS DEMANDAS PENDENTES RELACIONADAS A EQUIPAMENTOS MÉDICOS	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V06] QUANTIDADE DE SETORES ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL QUE UTILIZAM EQUIPAMENTO MÉDICO		12 PARA CADA SETOR (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE SETORES ASSISTENCIAIS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA SETOR)			
32	AVALIAR SE HOUE ALGUMA IRREGULARIDADE E COMUNICAR A NECESSIDADE DE NOTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES					
33	REALIZAR A AVALIAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DE COMPROVAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
34	REALIZAR A AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇOS) RELACIONADOS À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
35	ATESTAR A NOTA FISCAL, CONFERINDO O ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES					
36	AVALIAR A NECESSIDADE DE PRORROGAÇÃO E/OU ALTERAÇÃO DE MELHORIA DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
37	REALIZAR A AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
38	NOTIFICAR O FORNECEDOR CASO SEJA IDENTIFICADA ALGUMA IRREGULARIDADE (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A NOTIFICAÇÃO) - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) -		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			CONTRATOS VIGENTES					
39	SUGERIR À GERÊNCIA ADMINISTRATIVA A ABERTURA DE PROCESSO DE APURAÇÃO DE IRREGULARIDADE (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A SOLICITAÇÃO) - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			
40	SUGERIR A PRORROGAÇÃO E/OU ALTERAÇÃO DE MELHORIA DO CONTRATO, APRESENTANDO JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO, INCLUINDO A PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
41	ELABORAR RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
42	REALIZAR A AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇOS) RELACIONADOS À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
43	ATESTAR A NOTA FISCAL, CONFERINDO O ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
44	SUGERIR A PRORROGAÇÃO E/OU ALTERAÇÃO DE MELHORIA DO CONTRATO, APRESENTANDO JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO, INCLUINDO A PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
45	NOTIFICAR O FORNECEDOR CASO SEJA IDENTIFICADA ALGUMA IRREGULARIDADE (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A NOTIFICAÇÃO) - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES					
46	ELABORAR RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
47	REALIZAR RONDAS EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DOS SERVIÇOS CONTRATADOS, A SEREM REALIZADAS PELO FISCAL TÉCNICO DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
48	AVALIAR A NECESSIDADE DE PRORROGAÇÃO E/OU ALTERAÇÃO DE MELHORIA DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
49	SUGERIR À GERÊNCIA ADMINISTRATIVA A ABERTURA DE PROCESSO DE APURAÇÃO DE	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	IRREGULARIDADE (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A SOLICITAÇÃO) - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			
50	AVALIAR A NECESSIDADE DE PRORROGAÇÃO E/OU ALTERAÇÃO DE MELHORIA DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
51	REALIZAR A AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇOS) RELACIONADOS À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
52	NOTIFICAR O FORNECEDOR CASO SEJA IDENTIFICADA ALGUMA IRREGULARIDADE (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A NOTIFICAÇÃO) - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			
53	ATESTAR A NOTA FISCAL, CONFERINDO O ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
54	SUGERIR A GERÊNCIA ADMINISTRATIVA A ABERTURA DE PROCESSO DE APURAÇÃO DE IRREGULARIDADE (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A SOLICITAÇÃO) - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			
55	SUGERIR A PRORROGAÇÃO E/OU ALTERAÇÃO DE MELHORIA DO CONTRATO, APRESENTANDO JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO, INCLUINDO A PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
56	ELABORAR RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
57	REALIZAR RONDAS EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DOS SERVIÇOS CONTRATADOS, A SEREM REALIZADAS PELO FISCAL TÉCNICO DO CONTRATO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
58	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)					
59	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS APRESENTADAS POR FORECEDORES DURANTE A ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
60	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
61	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
62	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
63	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A RECURSO APRESENTADO POR FORNECEDOR EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
64	ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA, CONTENDO DESCRITIVO TÉCNICO DO SERVIÇO, JUSTIFICATIVA DE CONTRATAÇÃO E DOCUMENTO COM CONDIÇÕES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
65	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
66	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A RECURSO APRESENTADO POR FORNECEDOR EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
67	ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA, CONTENDO DESCRITIVO TÉCNICO DO SERVIÇO, JUSTIFICATIVA DE CONTRATAÇÃO E DOCUMENTO COM CONDIÇÕES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
68	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS APRESENTADAS POR FORNECEDORES DURANTE A ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
69	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS,			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
70	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
71	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
72	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
73	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A RECURSO APRESENTADO POR FORNECEDOR EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO					
74	ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA, CONTENDO DESCRITIVO TÉCNICO DO SERVIÇO, JUSTIFICATIVA DE CONTRATAÇÃO E DOCUMENTO COM CONDIÇÕES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
75	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS APRESENTADAS POR FORECEDORES DURANTE A ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
76	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
77	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
78	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
79	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS APRESENTADAS POR FORECEDORES DURANTE A	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS,			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
80	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
81	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
82	ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA, CONTENDO DESCRITIVO TÉCNICO DO SERVIÇO, JUSTIFICATIVA DE CONTRATAÇÃO E DOCUMENTO COM CONDIÇÕES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
83	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 A CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
84	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A RECURSO APRESENTADO POR FORNECEDOR EM PROCESSO LICITATÓRIO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 A CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
85	NOTIFICAR O FORNECEDOR CASO SEJA IDENTIFICADA ALGUMA IRREGULARIDADE (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A NOTIFICAÇÃO) - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 A CADA 10 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 10 CONTRATOS)			
86	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
87	SUGERIR A GERÊNCIA ADMINISTRATIVA A ABERTURA DE PROCESSO DE APURAÇÃO DE IRREGULARIDADE (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A SOLICITAÇÃO) - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 A CADA 10 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 10 CONTRATOS)			
88	ATESTAR A NOTA FISCAL, CONFERINDO O ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)					
89	ELABORAR RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
90	REALIZAR RONDAS EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DOS SERVIÇOS CONTRATADOS, A SEREM REALIZADAS PELO FISCAL TÉCNICO DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
91	ANALISAR SOLICITAÇÕES DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS APRESENTADAS PELOS SETORES ASSISTENCIAIS	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V16] QUANTIDADE ESTIMADA DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ENVIADA À ENGENHARIA CLÍNICA		1 A CADA SOLICITAÇÃO APRESENTADA			
92	SUBSIDIAR O GRUPO GESTOR QUANTO A DEFINIÇÃO DE PRIORIDADE DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ENTRE OS ITENS QUE NECESSITAM SER ADQUIRIDOS	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V16] QUANTIDADE ESTIMADA DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ENVIADA À ENGENHARIA CLÍNICA		1 A CADA SOLICITAÇÃO APRESENTADA			
93	ARTICULAR POSSÍVEL REMANEJAMENTO DE EQUIPAMENTO PARA ATENDER ALGUMAS SOLICITAÇÕES SEM A NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V16] QUANTIDADE ESTIMADA DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ENVIADA À ENGENHARIA CLÍNICA		1 A CADA 40 SOLICITAÇÕES (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 40 SOLICITAÇÕES)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
94	FORMALIZAR A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AQUISIÇÃO ANUAL, CONTENDO A LISTA DE EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR, QUANTIDADE, SETOR DE DESTINO, VALOR ESTIMADO, ORDEM DE PRIORIDADE DE AQUISIÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
95	IDENTIFICAR OS INSUMOS NECESSÁRIOS PARA USO COM EQUIPAMENTOS, PARA UTILIZAÇÃO EM EQUIPAMENTOS NOVOS ADQUIRIDOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITÊNS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
96	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
97	FAZER REUNIÕES COM OS SETORES SOLICITANTES PARA AVALIAR A NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO APRESENTADA E IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS NECESSÁRIAS DO EQUIPAMENTO A SER ADQUIRIDO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
98	NOTIFICAR O FORNECEDOR CASO HAJA ATRASO NA ENTREGA DO EQUIPAMENTO OU EXISTAM PENDÊNCIAS QUANTO À ENTREGA DE ACESSÓRIOS E IRREGULARIDADE QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A NOTIFICAÇÃO) -	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 A CADA 10 TIPOS DE EQUIPAMENTOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 10 TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO							
99	ATESTAR A NOTA FISCAL, CONFERINDO O ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
100	ELABORAR/CADASTRAR PLANO DE TRABALHO PARA SOLICITAÇÃO DO RECURSO DE CAPITAL - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 A CADA 10 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 10 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
101	APOIAR A UNIDADE DE PATRIMÔNIO NA CONFERÊNCIA DE VOLUMES RECEBIDOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
102	ELABORAR DESCRITIVO TÉCNICO DO EQUIPAMENTO MÉDICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
103	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
104	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO -	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS -		1 A CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO		A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
105	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A RECURSO APRESENTADO POR FORNECEDOR EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO		1 A CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
106	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS APRESENTADAS POR FORECEDORES DURANTE A ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
107	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
108	ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA, CONTENDO DESCRITIVO TÉCNICO DO EQUIPAMENTO, JUSTIFICATIVA DE AQUISIÇÃO E DOCUMENTO COM CONDIÇÕES RELACIONADAS AO FORNECIMENTO DO MESMO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
109	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA PESQUISA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA ADESÃO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V19] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
110	ELABORAR DESCRITIVO TÉCNICO DO EQUIPAMENTO MÉDICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V19] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
111	ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA, CONTENDO DESCRITIVO TÉCNICO DO EQUIPAMENTO, JUSTIFICATIVA DE AQUISIÇÃO E DOCUMENTO COM CONDIÇÕES RELACIONADAS AO FORNECIMENTO DO MESMO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V19] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
112	ELABORAR DESCRITIVO TÉCNICO DO EQUIPAMENTO E UM DOCUMENTO COM CONDIÇÕES RELACIONADAS À DISPONIBILIZAÇÃO DO MESMO E ENVIAR À UNIDADE DE SUPRIMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
113	APOIAR A UNIDADE DE SUPRIMENTOS NA FISCALIZAÇÃO, COMUNICANDO A SITUAÇÃO A ESTA UNIDADE PARA TOMAR AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, CASO SEJA VERIFICADA ALGUMA IRREGULARIDADE RELACIONADA À DISPONIBILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A NOTIFICAÇÃO) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 ATIVIDADE POR MÊS PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
114	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS EM PROCESSO LICITATÓRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
115	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 A CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
116	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A RECURSO APRESENTADO POR FORNECEDOR EM PROCESSO LICITATÓRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 A CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
117	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS APRESENTADAS POR FORNECEDORES DURANTE A ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 A CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
118	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO EM PROCESSO LICITATÓRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 A CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 5 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
119	APOIAR A UNIDADE DE SUPRIMENTOS NA FISCALIZAÇÃO, COMUNICANDO A SITUAÇÃO A ESTA UNIDADE PARA TOMAR AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS, CASO HAJA ATRASO NA ENTREGA DO EQUIPAMENTO OU EXISTAM PENDÊNCIAS QUANTO À ENTREGA DE ACESSÓRIOS E QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO (REALIZAR ANÁLISE E	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 A CADA 10 TIPOS DE EQUIPAMENTOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 10 TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A NOTIFICAÇÃO) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO							
120	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
121	APOIAR A UNIDADE DE PATRIMÔNIO NA CONFERÊNCIA DE VOLUMES RECEBIDOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
122	NOTIFICAR O FORNECEDOR CASO HAJA ATRASO NA ENTREGA DO EQUIPAMENTO OU EXISTAM PENDÊNCIAS QUANTO À ENTREGA DE ACESSÓRIOS E IRREGULARIDADE QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO (REALIZAR ANÁLISE E DOCUMENTAR A JUSTIFICATIVA PARA EMBASAR A NOTIFICAÇÃO) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		1 A CADA 10 TIPOS DE EQUIPAMENTOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 10 TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
123	APOIAR A UNIDADE DE PATRIMÔNIO NA CONFERÊNCIA DE VOLUMES RECEBIDOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
124	REALIZAR O RECEBIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTOS ENTREGUES, CONFERINDO SE FORAM ENTREGUES EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
					ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
125	APOIAR A GERÊNCIA ADMINISTRATIVA NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS DE CAPITAL - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
126	PLANEJAR A INSTALAÇÃO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA EQUIPAMENTO)			
127	PLANEJAR O TREINAMENTO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA EQUIPAMENTO)			
128	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		10,0% (SUGESTÃO: REALIZAR RONDA EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
129	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE TREINAMENTO DE EQUIPAMENTO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		10,0% (SUGESTÃO: REALIZAR RONDA EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
130	REALIZAR O RECEBIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTOS ENTREGUES, CONFERINDO SE FORAM ENTREGUES EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
					ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
131	PLANEJAR A INSTALAÇÃO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA EQUIPAMENTO)			
132	PLANEJAR O TREINAMENTO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA EQUIPAMENTO)			
133	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE TREINAMENTO DE EQUIPAMENTO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		10,0% (ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO. SUGERE-SE REALIZAR TREINAMENTOS PARA 10,0% DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO). SUGERE-SE REALIZAR UMA ATIVIDADE PARA TREINAMENTO DE CADA TIPO DE EQUIPAMENTO.			
134	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		5,0% (SUGESTÃO: REALIZAR RONDA EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 5,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
135	REALIZAR O RECEBIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTOS ENTREGUES, CONFERINDO SE FORAM ENTREGUES EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
136	PLANEJAR A INSTALAÇÃO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		1 POR EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA EQUIPAMENTO)			
137	PLANEJAR O TREINAMENTO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		1 POR EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA EQUIPAMENTO)			
138	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		5,0% (SUGESTÃO: REALIZAR RONDA EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 5,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
139	REALIZAR VISITA EM SETORES ASSISTENCIAIS (SEM NECESSIDADE DE REGISTRO FORMAL), PARA FISCALIZAÇÃO POR AMOSTRAGEM DE EXECUÇÃO DE TREINAMENTO DE EQUIPAMENTO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		10,0% (ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO. SUGERE-SE REALIZAR TREINAMENTOS PARA 10,0% DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO). SUGERE-SE REALIZAR UMA ATIVIDADE PARA TREINAMENTO DE CADA TIPO DE EQUIPAMENTO.			
140	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO					
141	APOIAR A UNIDADE DE SUPRIMENTOS NA CONFERÊNCIA DO PRODUTO RECEBIDO - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			
142	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			
143	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A RECURSO APRESENTADO POR FORNECEDOR EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO					
144	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS APRESENTADAS POR FORECEDORES DURANTE A ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			
145	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			
146	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
147	ELABORAR DESCRITIVO TÉCNICO DO PRODUTO (COM JUSTIFICATIVA DE AQUISIÇÃO E DOCUMENTO COM CONDIÇÕES RELACIONADAS AO FORNECIMENTO DO MESMO) E ENVIAR À UNIDADE DE SUPRIMENTOS - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			
148	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			
149	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A RECURSO APRESENTADO POR FORNECEDOR EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			
150	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			
151	APOIAR A UNIDADE DE SUPRIMENTOS NA CONFERÊNCIA DO PRODUTO RECEBIDO - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			
152	APOIAR A UNIDADE DE COMPRAS PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS APRESENTADAS POR FORECEDORES DURANTE A ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			
153	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)					
154	APOIAR A UNIDADE DE LICITAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO EM PROCESSO LICITATÓRIO - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		1 A CADA 20 ITENS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 ITENS)			
155	ELABORAR DESCRITIVO TÉCNICO DO PRODUTO E ENVIAR À UNIDADE DE SUPRIMENTOS, PARA ATENDER DEMANDA DA COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE E DEMANDA DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V27] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS PARA INCLUIR NO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			
156	ESTIMAR A QUANTIDADE ANUAL NECESSÁRIA (REFERENTE AO PRIMEIRO ANO DE CONSUMO DE ITENS INSERIDOS RECENTEMENTE NO CATÁLOGO DE INSUMOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) DOS ITENS CONTROLADOS PELA ENGENHARIA CLÍNICA E ENVIAR À UNIDADE DE SUPRIMENTOS - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (MATERIAL DE CONSUMO, ACESSÓRIOS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO FREQUENTE) (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V27] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS PARA INCLUIR NO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		UNIDADE DE SUPRIMENTOS)					
157	ELABORAR RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL, CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES E CUSTOS	[1] ENGENHEIRO CLÍNICO	[V30] QUANTIDADE DE TÓPICOS A SEREM TRATADOS NO RELATÓRIO GERENCIAL		12 RELATÓRIOS MENSAIS CONTENDO A QUANTIDADE DE TÓPICOS TRATADOS			
158	ANALISAR SOLICITAÇÃO DE REPACTUAÇÃO DO CONTRATO APRESENTADA PELO FORNECEDOR - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		2 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 2 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
159	REALIZAR UMA PESQUISA DE PREÇOS PARA VERIFICAR A VANTAJOSIDADE PARA PRORROGAÇÃO DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
160	CONSOLIDAR INFORMAÇÕES SOBRE VALOR TOTAL GASTO COM CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) CONTRATOS VIGENTES					
161	CONSOLIDAR INFORMAÇÕES SOBRE VALOR TOTAL GASTO COM CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
162	REALIZAR UMA PESQUISA DE PREÇOS PARA VERIFICAR A VANTAJOSIDADE PARA PRORROGAÇÃO DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) CONTRATOS VIGENTES		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
163	ANALISAR SOLICITAÇÃO DE REPACTUAÇÃO DO CONTRATO APRESENTADA PELO FORNECEDOR - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) CONTRATOS VIGENTES		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
164	CONSOLIDAR INFORMAÇÕES SOBRE VALOR TOTAL GASTO COM CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
165	REALIZAR UMA PESQUISA DE PREÇOS PARA VERIFICAR A VANTAJOSIDADE PARA PRORROGAÇÃO DO CONTRATO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
166	ANALISAR SOLICITAÇÃO DE REACTUAÇÃO DO CONTRATO APRESENTADA PELO FORNECEDOR - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			
167	CONSOLIDAR INFORMAÇÕES SOBRE VALOR TOTAL GASTO COM CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
168	CONSOLIDAR INFORMAÇÕES SOBRE VALOR TOTAL INVESTIDO EM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO (RECURSOS DE CAPITAL)	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
169	LEVANTAR DADOS PARA TRABALHAR OS INDICADORES MENSIS RELACIONADOS AO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V28] QUANTIDADE DE INDICADORES RELACIONADOS AO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA		12 RELATÓRIOS MENSIS CONTENDO A QUANTIDADE DE INDICADORES RELACIONADOS AO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA			
170	LEVANTAR DADOS PARA TRABALHAR OS INDICADORES MENSIS EXIGIDOS PELA EBSEH SEDE	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V29] QUANTIDADE DE INDICADORES EXIGIDOS PELA EBSEH SEDE		12 RELATÓRIOS MENSIS CONTENDO A QUANTIDADE DE INDICADORES EXIGIDOS PELA EBSEH SEDE			
171	LEVANTAR DADOS PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO GERENCIAL, TAIS COMO: QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS ATIVOS NO PARQUE (CLASSIFICAR EQUIPAMENTO PRÓPRIO E COMODATO); LISTA DE CONTRATOS VIGENTES; LISTA COM AS INFORMAÇÕES DE CONTRATAÇÕES DE MANUTENÇÃO AVULSA JÁ CONCLUÍDAS; CUSTO ACUMULADO MÊS A MÊS (LOCAÇÃO, SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO COM MÃO DE OBRA AVULSA E SERVIÇO CONTINUADO SEM MÃO DE OBRA AVULSA, MANUTENÇÃO AVULSA); LISTA DE EQUIPAMENTOS NOVOS INSTALADOS NO MÊS (NOME, PATRIMÔNIO, SETOR); LISTA DE EQUIPAMENTOS DESATIVADOS NO MÊS (NOME, PATRIMÔNIO, SETOR, MOTIVO);	[2] ANALISTA ADMINISTRATIVO	[V30] QUANTIDADE DE TÓPICOS A SEREM TRATADOS NO RELATÓRIO GERENCIAL		12 RELATÓRIOS MENSIS CONTENDO A QUANTIDADE DE TÓPICOS TRATADOS			
172	MANTER O SETOR FINANCEIRO INFORMADO SOBRE NOTA FISCAL DE SERVIÇO QUE ESTÁ PENDENTE DE PAGAMENTO, APRESENTANDO A SITUAÇÃO E OS MOTIVOS DA PENDÊNCIA	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V07] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATOS VIGENTES		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			
173	APOIO ADMINISTRATIVO NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) CONTRATOS VIGENTES					
174	SOLICITAR AO FORNECEDOR A EMISSÃO DE NOTA FISCAL REFERENTE AOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
175	SOLICITAR AO SETOR FINANCEIRO A EMISSÃO DE EMPENHO PARA OS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
176	SOLICITAR AO SETOR FINANCEIRO O CANCELAMENTO DE SALDO DE EMPENHOS, SE NECESSÁRIO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) CONTRATOS VIGENTES -					
177	APOIO ADMINISTRATIVO NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
178	SOLICITAR AO FORNECEDOR A EMISSÃO DE NOTA FISCAL REFERENTE AOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
179	SOLICITAR AO SETOR FINANCEIRO A EMISSÃO DE EMPENHO PARA OS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
180	SOLICITAR AO SETOR FINANCEIRO O CANCELAMENTO DE SALDO DE EMPENHOS, SE NECESSÁRIO - CONTRATO DE SERVIÇO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS,			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			
181	APOIO ADMINISTRATIVO NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
182	SOLICITAR AO FORNECEDOR A EMISSÃO DE NOTA FISCAL REFERENTE AOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
183	SOLICITAR AO SETOR FINANCEIRO A EMISSÃO DE EMPENHO PARA OS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
184	SOLICITAR AO SETOR FINANCEIRO O CANCELAMENTO DE SALDO DE EMPENHOS, SE NECESSÁRIO - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
185	CONSOLIDAR INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS EM ANDAMENTO PARA NOVAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS (LOCAÇÃO, SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO COM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA, SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO SEM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA E SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V11] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
186	MONITORAR OS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO EM ANDAMENTO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
187	MONITORAR OS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO EM ANDAMENTO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
188	MONITORAR OS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO EM ANDAMENTO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
189	SOLICITAR AO FORNECEDOR A ENTREGA DO EQUIPAMENTO -	[3] ASSISTENTE	[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	ADMINISTRATIVO	CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO		ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
190	MONITORAR OS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO EM ANDAMENTO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
191	APOIO ADMINISTRATIVO NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
192	SOLICITAR AO FORNECEDOR A EMISSÃO DE NOTA FISCAL REFERENTE AOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
193	SOLICITAR AO SETOR FINANCEIRO A EMISSÃO DE EMPENHO PARA OS SERVIÇOS PRESTADOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
194	SOLICITAR AO SETOR FINANCEIRO O CANCELAMENTO DE SALDO DE EMPENHOS, SE NECESSÁRIO - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 A CADA 5 CONTRATOS (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE A CADA 5 CONTRATOS)			
195	MANTER ATUALIZADO O REGISTRO DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS ÀS AQUISIÇÕES REALIZADAS E OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO EM ANDAMENTO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
196	MONITORAR A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO, MANTENDO ATUALIZADA A LISTA DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS E EQUIPAMENTOS PENDENTES DE AQUISIÇÃO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
197	MONITORAR OS PROCESSOS COM PENDÊNCIA DE INSTALAÇÃO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
198	MONITORAR OS PROCESSOS COM PENDÊNCIA DE RECEBIMENTO TÉCNICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
199	MONITORAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO EM ANDAMENTO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS -		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
			AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
200	SOLICITAR AO FORNECEDOR A ENTREGA DO EQUIPAMENTO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
201	MANTER O SETOR FINANCEIRO INFORMADO SOBRE NOTA FISCAL DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO QUE ESTÁ PENDENTE DE PAGAMENTO, APRESENTANDO A SITUAÇÃO E OS MOTIVOS DA PENDÊNCIA	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		1 A CADA 20 TIPOS DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA 20 TIPOS DE EQUIPAMENTO)			
202	MONITORAR OS PROCESSOS COM PENDÊNCIA DE INSTALAÇÃO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
203	MONITORAR OS PROCESSOS COM PENDÊNCIA DE RECEBIMENTO TÉCNICO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
204	SOLICITAR AO FORNECEDOR A ENTREGA DO EQUIPAMENTO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
205	MONITORAR OS PROCESSOS COM PENDÊNCIA DE INSTALAÇÃO -	[3] ASSISTENTE	[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	ADMINISTRATIVO	EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
206	MONITORAR OS PROCESSOS COM PENDÊNCIA DE RECEBIMENTO TÉCNICO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		1 POR TIPO DE EQUIPAMENTO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTO, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA TIPO DE EQUIPAMENTO)			
207	MONITORAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO EM ANDAMENTO - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	[3] ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)		1 POR ITEM (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ITENS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA ITEM)			
208	CONTROLAR A EXECUÇÃO DO PLANO DE CALIBRAÇÃO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À CALIBRAÇÃO, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
209	CONTROLAR A EXECUÇÃO DO PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À MANUTENÇÃO PREVENTIVA, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
210	CONTROLAR A EXECUÇÃO DO PLANO DE TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
					SUBMETIDOS AO TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
211	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - PLANO DE CALIBRAÇÃO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE DE COORDENAÇÃO TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À CALIBRAÇÃO, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
212	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE DE COORDENAÇÃO TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À MANUTENÇÃO PREVENTIVA, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
213	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - PLANO DE TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE DE COORDENAÇÃO TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS AO TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
214	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - MANUTENÇÃO CORRETIVA	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		50,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE DE COORDENAÇÃO TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ORDEM DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 50,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
215	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA COM O OBJETIVO DE REALIZAR A ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		50,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE DE COORDENAÇÃO TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 50,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
216	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - APOIO NA ANÁLISE DE NOTIFICAÇÃO DE TECNOVIGILÂNCIA RECEBIDA DA GERÊNCIA DE RISCO E NA ELABORAÇÃO DE PARECER TÉCNICO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		1,0% (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÕES NO ANO TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 1,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
217	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - PLANO DE QUALIFICAÇÃO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		1,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE DE COORDENAÇÃO TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À QUALIFICAÇÃO, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 1,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
218	CONTROLAR A EXECUÇÃO DO PLANO DE QUALIFICAÇÃO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		1,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À QUALIFICAÇÃO, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 1,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
219	ELABORAR LAUDO DE OBSOLESCÊNCIA DE EQUIPAMENTO INSERVÍVEL - EQUIPAMENTO PRÓPRIO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
220	REALIZAR A ALTERAÇÃO NO INVENTÁRIO DO REGISTRO DE EQUIPAMENTOS DESATIVADOS/DESINSTALADOS - EQUIPAMENTO PRÓPRIO OBSOLETO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
221	REALIZAR A ALTERAÇÃO NO INVENTÁRIO DO REGISTRO DE EQUIPAMENTOS DESATIVADOS/DESINSTALADOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
222	REALIZAR A DEVOLUÇÃO À UNIDADE DE PATRIMÔNIO DOS EQUIPAMENTOS APÓS ENCERRAMENTO DO CONTRATO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
223	REALIZAR A ALTERAÇÃO NO INVENTÁRIO DO REGISTRO DE EQUIPAMENTOS DESATIVADOS/DESINSTALADOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		25,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 25,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
224	REALIZAR A DEVOLUÇÃO À UNIDADE DE PATRIMÔNIO DOS EQUIPAMENTOS APÓS ENCERRAMENTO DO CONTRATO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
225	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - TREINAMENTOS - EDUCAÇÃO PERMANENTE	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		10,0% (ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO. SUGERE-SE REALIZAR TREINAMENTOS PARA 10,0% DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO). SUGERE-SE REALIZAR UMA ATIVIDADE PARA TREINAMENTO DE CADA TIPO DE EQUIPAMENTO.			
226	AVALIAR SE HOUE ALGUMA IRREGULARIDADE E COMUNICAR A NECESSIDADE DE NOTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
227	AVALIAR SE HOUE ALGUMA IRREGULARIDADE E COMUNICAR A NECESSIDADE DE NOTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES		12 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 12 ATIVIDADES PARA CADA CONTRATO)			
228	AVALIAR SE HOUE ALGUMA IRREGULARIDADE E COMUNICAR A NECESSIDADE DE NOTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)		1 POR CONTRATO (ESTIMATIVA: A QUANTIDADE DE ATIVIDADES TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE CONTRATOS, COM ESTIMATIVA ANUAL DE 1 ATIVIDADE PARA CADA CONTRATO)			
229	CADASTRAR NO INVENTÁRIO OS EQUIPAMENTOS NOVOS RECEBIDOS/INSTALADOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
230	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - INSTALAÇÃO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
231	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - RECEBIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTOS ENTREGUES, CONFERINDO SE FORAM ENTREGUES EM CONFORMIDADE - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
232	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - TREINAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
					EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
233	ELABORAR RELATÓRIO TÉCNICO FOTOGRÁFICO COM IMAGENS DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS, PARA APOIO À GERÊNCIA ADMINISTRATIVA NA PRESTAÇÃO DE CONTAS RELACIONADAS AO USO DO RECURSOS DE CAPITAL	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
234	CADASTRAR NO INVENTÁRIO OS EQUIPAMENTOS NOVOS RECEBIDOS/INSTALADOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
235	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - INSTALAÇÃO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
236	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - RECEBIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTOS ENTREGUES, CONFERINDO SE FORAM ENTREGUES EM CONFORMIDADE - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
237	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - TREINAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
238	CADASTRAR NO INVENTÁRIO OS EQUIPAMENTOS NOVOS RECEBIDOS/INSTALADOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
239	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - INSTALAÇÃO (EM ACORDO COM SETOR DE DESTINO E FORNECEDOR) - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
240	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - RECEBIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTOS ENTREGUES, CONFERINDO SE FORAM ENTREGUES EM CONFORMIDADE - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
241	COORDENAR AS ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CLÍNICA - TREINAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[4] COORDENADOR TÉCNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
242	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR	[5] TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		20,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE ORDEM DE SERVIÇO E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 20,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
243	REALIZAR VISITA AOS SETORES ASSISTENCIAIS PARA A CONFERÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS E DADOS CADASTRADOS COM O OBJETIVO DE REALIZAR A ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO	[5] TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		100,0% (SUGESTÃO: REALIZAR INSPEÇÃO EM QUANTIDADE ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
244	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR - EQUIPAMENTO PRÓPRIO	[5] TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		10,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À CALIBRAÇÃO E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
					ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
245	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR	[5] TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		10,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À MANUTENÇÃO PREVENTIVA E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
246	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR	[5] TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		10,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS AO TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
247	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR	[5] TÉCNICO	[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		0,5% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À QUALIFICAÇÃO E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 0,5% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
248	REALIZAR A MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA	[5] TÉCNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO PRÓPRIO -		180,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 180,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
249	REALIZAR A MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA	[5] TÉCNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO PRÓPRIO -		80,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À MANUTENÇÃO			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
					PREVENTIVA E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 80,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
250	REALIZAR A CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA	[5] TÉCNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO PRÓPRIO -		80,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À CALIBRAÇÃO E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 80,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
251	REALIZAR O TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA	[5] TÉCNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO PRÓPRIO -		80,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS AO TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 80,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
252	REALIZAR A QUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA	[5] TÉCNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO PRÓPRIO -		0,5% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS SUBMETIDOS À QUALIFICAÇÃO E O PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE INTERNA DA EQUIPE, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 0,5% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
253	REALIZAR A DESINSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA - EQUIPAMENTO PRÓPRIO OBSOLETO	[5] TÉCNICO	[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO PRÓPRIO -		2,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 2,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
254	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE DESINSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR -	[5] TÉCNICO	[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO EQUIPAMENTO -		50,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		DISPONIBILIZADO EM COMODATO		ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 50,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
255	REALIZAR A DESINSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[5] TÉCNICO	[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		50,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 50,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
256	REALIZAR O RECOLHIMENTO NOS SETORES ASSISTENCIAIS DOS EQUIPAMENTOS APÓS ENCERRAMENTO DO CONTRATO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[5] TÉCNICO	[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
257	REALIZAR O RECOLHIMENTO NOS SETORES ASSISTENCIAIS DOS EQUIPAMENTOS APÓS ENCERRAMENTO DO CONTRATO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[5] TÉCNICO	[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		100,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 100,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
258	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE DESINSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[5] TÉCNICO	[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		20,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 20,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
259	REALIZAR A DESINSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[5] TÉCNICO	[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		5,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 5,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
260	REALIZAR O TREINAMENTO DOS USUÁRIOS - EDUCAÇÃO PERMANENTE	[5] TÉCNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		20,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 20,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
261	ACOMPANHAR O TREINAMENTO DOS USUÁRIOS REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DO FORNECEDOR - EDUCAÇÃO PERMANENTE	[5] TÉCNICO	[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO		5,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 5,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
262	ACOMPANHAR O TREINAMENTO DOS USUÁRIOS REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DO FORNECEDOR - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[5] TÉCNICO	[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
263	ACOMPANHAR O TREINAMENTO DOS USUÁRIOS REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DO FORNECEDOR - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[5] TÉCNICO	[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
264	ACOMPANHAR O TREINAMENTO DOS USUÁRIOS REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA DO FORNECEDOR - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[5] TÉCNICO	[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		90,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 90,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
265	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[5] TÉCNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		80,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 80,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
266	REALIZAR A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[5] TÉCNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		20,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 20,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
267	REALIZAR O TREINAMENTO DOS USUÁRIOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	[5] TÉCNICO	[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO		10,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
268	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[5] TÉCNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		50,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 50,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
269	REALIZAR A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE INTERNA - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[5] TÉCNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		50,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 50,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
270	REALIZAR O TREINAMENTO DOS USUÁRIOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	[5] TÉCNICO	[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO		10,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
271	ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO REALIZADA PELO FORNECEDOR - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[5] TÉCNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		80,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 80,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			
272	REALIZAR O TREINAMENTO DOS USUÁRIOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	[5] TÉCNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		10,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 10,0% DO TOTAL DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS)			
273	REALIZAR A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO COM A EQUIPE	[5] TÉCNICO	[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS		20,0% (ESTIMATIVA: ATIVIDADE TEM			

	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F	COLUNA G	COLUNA H
	INTERNA - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL		RELAÇÃO COM A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, COM ESTIMATIVA ANUAL EQUIVALENTE A 20,0% DO TOTAL DE EQUIPAMENTOS)			

Tabela 15 - Lista de Principais Atividades do Serviço de Engenharia Clínica.

APÊNDICE E

DEFINIÇÃO DOS CARGOS E PERFIS PROFISSIONAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

ITEM	CARGO/FUNÇÃO	PERFIL PROFISSIONAL
1	ENGENHEIRO CLÍNICO	ENGENHEIRO CLÍNICO DO QUADRO DE PESSOAL DA REDE EBSEH.
2	ANALISTA ADMINISTRATIVO	ANALISTA ADMINISTRATIVO DO QUADRO DE PESSOAL DA REDE EBSEH.
3	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DO QUADRO DE PESSOAL DA REDE EBSEH.
4	SUPERVISOR (PREPOSTO)	PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR COM HABILIDADES PARA GERENCIAR CONTRATOS DE SERVIÇOS COM DEDICAÇÃO DE MÃO DE OBRA EXCLUSIVA. EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 1 ANO COMO COORDENADOR DE EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA.
5	COORDENADOR TÉCNICO	CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA, ELETROTÉCNICA OU MECATRÔNICA. EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 1 ANO COM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS. EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 1 ANO COMO COORDENADOR DE EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA.
6	TÉCNICO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS	CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA, ELETROTÉCNICA OU MECATRÔNICA. EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 1 ANO COM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS.

Tabela 16 - Definição dos Cargos e Perfis Profissionais para o Serviço de Engenharia Clínica.

APÊNDICE F

LISTA DE PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA

COLUNA A	COLUNA B
PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUE IMPACTAM NO DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA	VALOR DEFINIDO PARA A VARIÁVEL
[V01] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO	
[V02] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO PRÓPRIO	
[V03] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	
[V04] QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	
[V05] QUANTIDADE DE TIPOS DE EQUIPAMENTOS NO INVENTÁRIO	
[V06] QUANTIDADE DE SETORES ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL QUE UTILIZAM EQUIPAMENTO MÉDICO	
[V07] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATOS VIGENTES	
[V08] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES	
[V09] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) - CONTRATOS VIGENTES	
[V10] QUANTIDADE DE CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CONTRATOS VIGENTES	
[V11] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS	
[V12] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS E SERVIÇOS EVENTUAIS (MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	
[V13] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS (MÃO DE OBRA SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA)	
[V14] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO CONTINUADO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	

COLUNA A	COLUNA B
[V15] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS CONTRATOS - CONTRATO DE SERVIÇO NÃO CONTINUADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM PEÇAS (MANUTENÇÃO AVULSA)	
[V16] QUANTIDADE ESTIMADA DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ENVIADA À ENGENHARIA CLÍNICA	
[V17] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	
[V18] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA LICITAÇÃO	
[V19] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO VIA ADESÃO	
[V20] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	
[V21] QUANTIDADE PREVISTA DE TIPOS DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	
[V22] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NOVO	
[V23] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM COMODATO	
[V24] QUANTIDADE PREVISTA DE NOVOS EQUIPAMENTOS - EQUIPAMENTO DISPONIBILIZADO EM CONTRATO DE ALUGUEL	
[V25] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS) - QUANTIDADE DE ITENS QUE JÁ FAZEM PARTE DO CATÁLOGO	
[V26] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS A LICITAR - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE PEÇAS/ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTO (ITENS QUE NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	
[V27] QUANTIDADE PREVISTA DE ITENS PARA INCLUIR NO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS (ITENS QUE FAZEM PARTE DO ESCOPO DO CATÁLOGO DE INSUMOS DE EQUIPAMENTOS DA UNIDADE DE SUPRIMENTOS)	
[V28] QUANTIDADE DE INDICADORES RELACIONADOS AO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	
[V29] QUANTIDADE DE INDICADORES EXIGIDOS PELA EBSEH SEDE	
[V30] QUANTIDADE DE TÓPICOS A SEREM TRATADOS NO RELATÓRIO GERENCIAL	

Tabela 17 - Lista de Principais Variáveis que Impactam no Dimensionamento da Equipe de Engenharia Clínica.

APÊNDICE G

MODELO DE TABELA DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS

TABELA DE CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS					
COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C	COLUNA D	COLUNA E	COLUNA F
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE ESTIMADA DE HORAS ÚTEIS DISPONÍVEIS DO PROFISSIONAL/CARGO	PARÂMETRO DE VALOR A SER CONSIDERADO COMO DEDICADO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE HORAS DISPONÍVEIS POR PROFISSIONAL DE CADA CARGO OBS: (D) = (B) x (C)	DEMANDA DE HORAS PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE DO CARGO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ESTIMADA PARA CADA CARGO OBS: (F) = (E) / (D)
ENGENHEIRO CLÍNICO	1665	70,00%	1165,50		
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1665	50,00%	832,50		
ANALISTA ADMINISTRATIVO	1665	70,00%	1165,50		
SUPERVISOR (PREPOSTO)	-	-	-	-	1 profissional
COORDENADOR TÉCNICO	1665	70,00%	1165,50		
TÉCNICO	1665	70,00%	1165,50		

Tabela 18 - Modelo de Tabela de Cálculo da Quantidade de Profissionais.

OBSERVAÇÕES: O cargo de SUPERVISOR já contém a definição de 1 profissional para o cargo e por isso não é necessário preencher os valores das colunas da tabela. Este cargo se torna necessário no âmbito das contratações públicas por considerar a necessidade de um Preposto da empresa contratada para a prestação dos serviços com disponibilização de mão de obra exclusiva.